



ANGLO RESOLVE UFRGS2020

QUESTÕES COMENTADAS PELOS PROFESSORES DO ANGLO RS

FÍSICA - LITERATURA - INGLÊS - ESPANHOL



Anglo Disciplinas

Grupos por matéria. Escolha os professores e as disciplinas de acordo com suas necessidades.

EXTENSIVO 2020 - INÍCIO: 17/02 - MATRÍCULAS ABERTAS!



RUA RAMIRO BARCELOS, 1215
5º ANDAR - SALA 501
anglors.com.br/disciplinas

FONE: (51) 3519 1308

Whats: (51) 99378 2822

































Anglo Disciplinas

VALOR
PROMOCIONAL PARA
MATRÍCULAS ATÉ 20/12

Grupos por matéria. Escolha os professores e as disciplinas de acordo com suas necessidades.

EXTENSIVO 2020 - INÍCIO: 17/02 - MATRÍCULAS ABERTAS!

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
M					
8h	 HISTÓRIA Alexandre Schiavoni	 FÍSICA Alexandre De Maria	 MATEMÁTICA Marcelo Cöser	 QUÍMICA Flávio Schifino	 REDAÇÃO Cris e Cláudio
	 ESPAÑHOL Priscylla da Rosa	 GEOGRAFIA Marcelo Fagundes			
	 INGLÊS Eduardo Canto				
10h30	 FÍSICA Luciano Mentz	 MATEMÁTICA Arthur Bernd	 HISTÓRIA Marcelo Paiva	 LITERATURA Fernanda Borges	 PORT. E RED. Cláudio Ribeiro
		 BIOLOGIA André Fozzy			
T					
14h15	 QUÍMICA Rafael Soares	 FÍSICA Alexandre De Maria	 GEOGRAFIA Marcelo Fagundes	 PORT. E RED. Cláudio Ribeiro	 LITERATURA Fernando Brum
	 ESPAÑHOL Priscylla da Rosa	 LITERATURA Fernanda Borges	 HISTÓRIA Alexandre Schiavoni	 BIOLOGIA Andressa Helrighel	 FÍSICA Luciano Mentz
	 INGLÊS Eduardo Canto		 MATEMÁTICA Marcelo Cöser		
16h30	 GEOGRAFIA Renan Freitas	 HISTÓRIA Marcelo Paiva	 REDAÇÃO Cris e Cláudio	 MATEMÁTICA Arthur Bernd	 QUÍMICA Rafael Soares
		 BIOLOGIA André Fozzy	 QUÍMICA Flávio Schifino		



RUA RAMIRO BARCELOS, 1215
5º ANDAR - SALA 501
anglors.com.br/disciplinas

FONE: (51) 3519 1308

Whats: (51) 99378 2822

FÍSICA

01. No Sistema Internacional de Unidades (SI), utiliza-se o metro (m), o quilograma (kg) e o segundo (s), respectivamente, como unidades de comprimento, massa e tempo. Em Astronomia, são definidas unidades de medida mais apropriadas para o estudo de objetos astronômicos no Sistema Solar.

A tabela abaixo mostra a equivalência entre as duas notações.

SI	Sistema de Unidades Astronômicas (aproximadamente)
Distância (m)	1 UA = $1,5 \times 10^{11}$ m
Massa (kg)	Massa do Sol (M_{Sol}) = 2×10^{30} kg
Tempo (s)	1 ano = $3,15 \times 10^7$ s

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas abaixo, na ordem em que aparecem.

A órbita do planeta Netuno em torno do Sol tem um raio médio de $4,5 \times 10^9$ km. Essa distância corresponde, aproximadamente, a UA.

Júpiter, o planeta mais massivo do Sistema Solar, tem massa M_J aproximadamente igual a 2×10^{22} kg, o que corresponde a M_{Sol} .

O módulo da velocidade da luz, $c = 3 \times 10^5$ km/s, corresponde a, aproximadamente, UA/ano.

- (A) 30 – $1,0 \times 10^8$ – $1,4 \times 10^9$
(B) 30 – $1,0 \times 10^{-8}$ – $6,3 \times 10^4$
(C) 3 – $1,0 \times 10^{-8}$ – $6,3 \times 10^1$
(D) 0,03 – $1,0 \times 10^{-8}$ – $6,3 \times 10^4$
(E) 0,03 – $1,0 \times 10^8$ – $1,4 \times 10^9$

COMENTÁRIOS DA PROVA DE FÍSICA

Prof. Alexandre DeMaria, Prof. Edgard Kretschmann e Prof. Luciano Mentz

Questão 1 – Alternativa correta B

- Do enunciado 1UA equivale a $1,5 \times 10^{11}m$.

$$x = \frac{4,5 \times 10^{12}}{1,5 \times 10^{11}}$$

$$X = 30 \text{ UA}$$

- Sendo a massa de Júpiter 10^8 vezes menor que a massa do Sol podemos escrever:

$$M_J = 10^{-8} \cdot M_{SOL}$$

- Utilizando os valores da tabela é possível escrever:

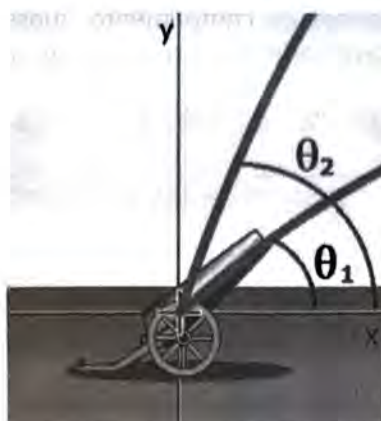
$$3 \times 10^8 m = 2 \times 10^{-3} \text{ UA}$$

$$1s = \frac{1}{3,15} \times 10^{-7} \text{ ano}$$

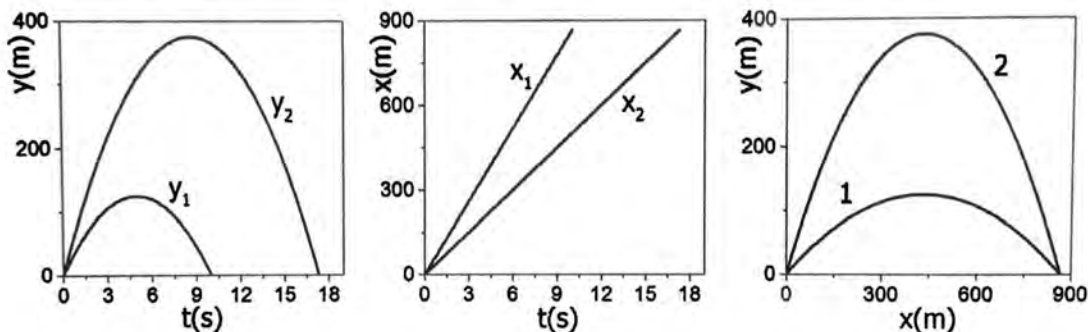
A velocidade da luz expressa em m/s é $3 \times 10^8 m/s$.

$$c = \frac{3 \times 10^8 m}{1s} = \frac{2 \times 10^{-3} \text{ UA}}{\frac{1}{3,15} \times 10^{-7} \text{ ano}} = 6,3 \times 10^4 \text{ UA/ano}$$

02. Dois projéteis são disparados simultaneamente no vácuo, a partir da mesma posição no solo, com ângulos de lançamento diferentes, $\theta_1 < \theta_2$, conforme representa a figura abaixo.



Os gráficos a seguir mostram, respectivamente, as posições verticais y como função do tempo t , as posições horizontais x como função do tempo t e as posições verticais y como função das posições horizontais x , dos dois projéteis.



Analisando os gráficos, pode-se afirmar que

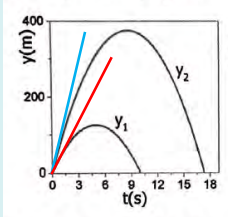
- I - o valor inicial da componente vertical da velocidade do projétil 2 é maior do que o valor inicial da componente vertical da velocidade do projétil 1.
- II - o valor inicial da componente horizontal da velocidade do projétil 2 é maior do que o valor inicial da componente horizontal da velocidade do projétil 1.
- III - os dois projéteis atingem o solo no mesmo instante.

Quais estão corretas?

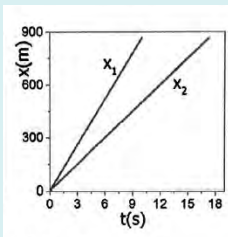
- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

Questão 2 – Alternativa Correta A

Analisando o gráfico da posição vertical nota-se que a inclinação da reta tangente (reta azul) no instante zero é maior para o projétil 1 indicando que foi lançado com maior velocidade.



No gráfico a seguir são apresentados os gráficos da posição horizontal em função do tempo para os dois projéteis. A inclinação do projétil 1 é maior indicando que a componente horizontal da velocidade possui maior valor.



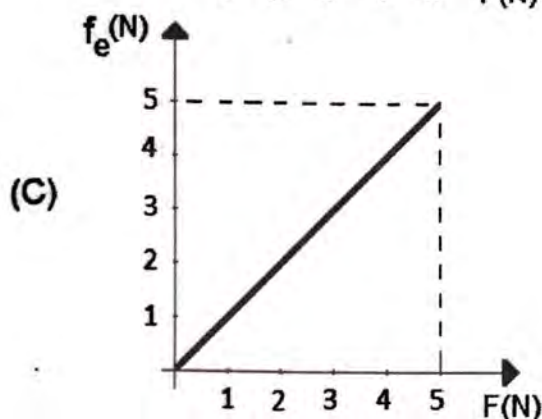
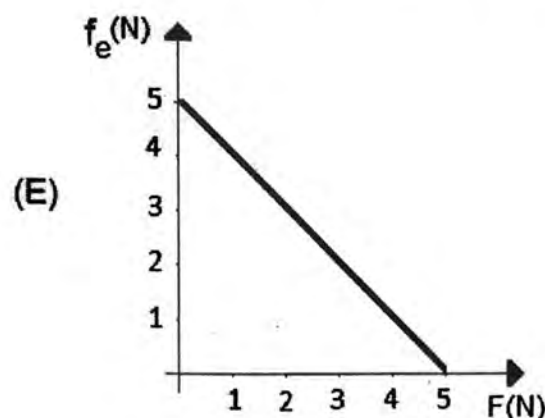
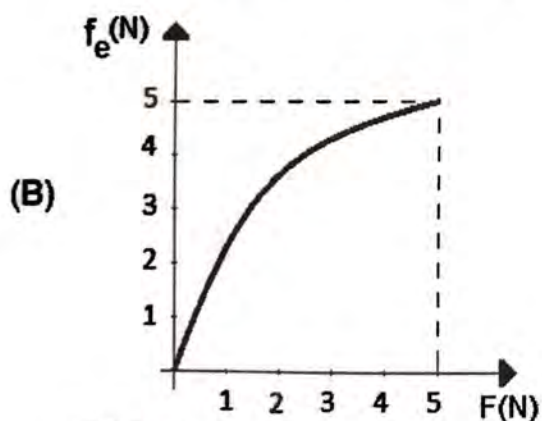
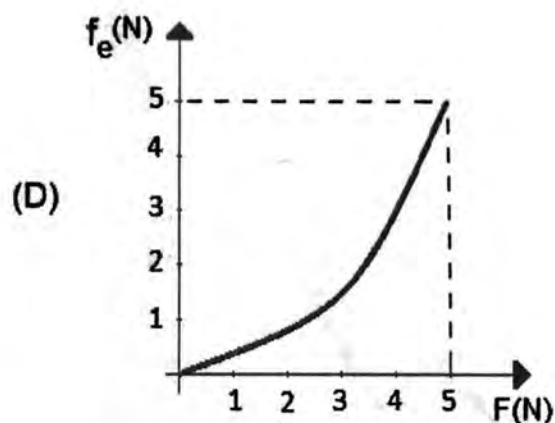
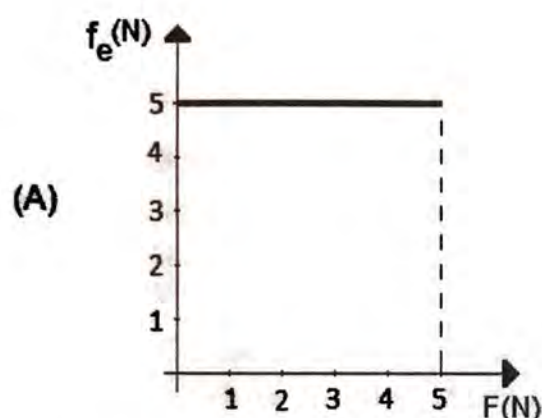
É possível perceber através da análise do eixo do tempo nos gráficos anteriores que o projétil 2 atinge o solo num instante posterior ao projétil 1.

03. A figura abaixo representa um bloco de massa 2,0 kg, que se mantém em repouso, sobre uma superfície plana horizontal, enquanto submetido a uma força F paralela à superfície e de intensidade variável.



O coeficiente de atrito estático entre o bloco e a superfície vale 0,25. Considere $g=10 \text{ m/s}^2$.

Assinale a alternativa que melhor representa o gráfico do módulo da força de atrito estático f_e em função do módulo da força aplicada.



Questão 3 – Alternativa correta C

A força de atrito estático entre a superfície e o bloco varia de zero até o valor máximo calculado por $F_e = \mu \cdot N = 0,25 \cdot 20 = 5N$.

Dessa forma a variação do valor de F corresponde igual variação da F_e sendo representado por um gráfico linear.

04. A figura abaixo mostra a imagem de um buraco negro na galáxia elíptica Messier 87, obtida através do uso de um conjunto de telescópios espalhados ao redor da Terra.



No centro da nossa galáxia, também há um buraco negro, chamado Sagittarius A*.

Usando o Sistema Internacional de unidades, a relação entre o raio da órbita, R , e o período de revolução T de um corpo que orbita em torno de um astro de massa M é dada pela 3ª Lei de Kepler $R^3 = \frac{G}{4\pi^2} MT^2$, em que $G=6,67 \times 10^{-11} \text{ N m}^2/\text{kg}^2$ é a constante de gravitação universal.

Quando T e R são expressos, respectivamente, em anos e em unidades astronômicas (UA), a 3ª Lei de Kepler pode ser escrita como $\frac{R^3}{T^2} = M$, em que a massa M é expressa em unidades de massa do Sol, M_{Sol} .

Tendo sido observada uma estrela em órbita circular com $R \cong 800 \text{ UA}$ e $T \cong 16 \text{ anos}$, conclui-se que a massa do buraco negro na nossa galáxia é, aproximadamente,

- (A) $2,0 \times 10^6 M_{\text{Sol}}$.
- (B) $6,4 \times 10^4 M_{\text{Sol}}$.
- (C) $2,0 \times 10^4 M_{\text{Sol}}$.
- (D) $6,4 \times 10^3 M_{\text{Sol}}$.
- (E) $2,0 \times 10^2 M_{\text{Sol}}$.

Questão 4 – Alternativa correta A

É fornecida a relação $\frac{R^3}{T^2} = M$. Substituindo os valores fornecidos:

$$\frac{(8 \times 10^2)^3}{16^2} = M$$
$$M = \frac{512 \times 10^6}{256} = 2 \times 10^6 M_{sol}$$

Instrução: As questões 05, 06 e 07 referem-se ao enunciado abaixo.

Em 16 de julho de 1969, o foguete Saturno V, com aproximadamente 3.000 toneladas de massa, foi lançado carregando a cápsula tripulada Apollo 11, que pousaria na Lua quatro dias depois.

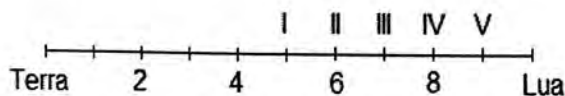


Disponível em:
<<https://airandspace.si.edu/multimedia-gallery/39526jpg>>.
Acesso em: 29 ago. 2019.

05. Em sua trajetória rumo à Lua, a espaçonave Apollo 11 esteve sujeita às forças de atração gravitacional exercidas pela Terra e pela Lua, com preponderância de uma ou de outra, dependendo da sua distância à Terra ou à Lua.

Considere $M_L = M_T/81$, em que M_L e M_T são, respectivamente, as massas da Lua e da Terra.

Na figura abaixo, a distância do centro da Terra ao centro da Lua está representada pelo segmento de reta, dividido em 10 partes iguais.

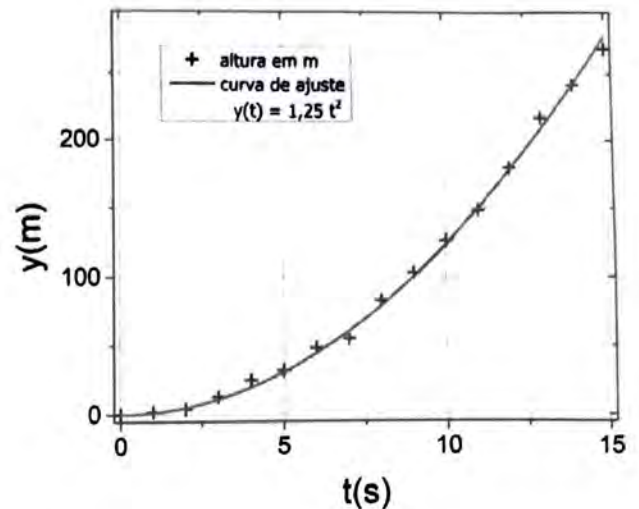


Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do enunciado abaixo.

Em sua viagem para a Lua, quando a Apollo 11 ultrapassa o ponto, o módulo da força gravitacional da Lua sobre a espaçonave passa a ser maior do que o módulo da força gravitacional que a Terra exerce sobre essa espaçonave.

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) IV.
- (E) V.

06. O gráfico abaixo apresenta a posição vertical y do foguete Saturno V durante os 15 primeiros segundos após o lançamento (símbolos +). A linha contínua ajusta esses pontos com a função $y(t) = 1,25 t^2$.



Com base nesse gráfico, a energia cinética adquirida pelo foguete após 10 s de voo é de, aproximadamente,

- (A) 937,5 MJ.
- (B) 375,0 MJ.
- (C) 234,4 MJ.
- (D) 187,5 MJ.
- (E) 93,8 MJ.

07. Na preparação para executarem tarefas na Lua, onde o módulo da aceleração da gravidade é cerca de 1/6 do módulo da aceleração da gravidade na superfície da Terra, astronautas em trajes espaciais praticam totalmente submersos em uma piscina, em um centro de treinamento.

Como um astronauta com um traje espacial tem peso de módulo P na Terra, qual deve ser o módulo da força de empuxo para que seu peso aparente na água seja igual ao peso na Lua?

- (A) $P/6$.
- (B) $P/3$.
- (C) $P/2$.
- (D) $2P/3$.
- (E) $5P/6$.

Questão 5 – Alternativa correta E

Dado que $M_T = 81M_L$ vamos considerar o ponto onde as forças gravitacionais ($F_g = \frac{G.M.m}{d^2}$) exercidas pela Terra e pela Lua possuem mesmo módulo:

$$\frac{GM_T m}{d_T^2} = \frac{GM_L m}{d_L^2}$$

$$\frac{81M_L}{d_T^2} = \frac{M_L}{d_L^2}$$

$$d_T^2 = d_L^2 \cdot 81$$

$$d_T = \sqrt{d_L^2 \cdot 81}$$

$$d_T = 9d_L$$

Questão 6 – Alternativa correta A

A massa do foguete em kg é 3×10^6 kg. Da função $y(t) = 1,25t^2$ concluímos que a aceleração do foguete é constante e igual a $2,5\text{m/s}^2$. Assim, a velocidade do foguete em 10s de movimento é de 25m/s.

A energia cinética é calculada da seguinte forma:

$$E_c = \frac{mv^2}{2} = \frac{3 \times 10^6 \cdot 25^2}{2} = 937,5 \times 10^6 J$$

Questão 7 – Alternativa correta E

O peso aparente é obtido subtraindo o peso do corpo pela força de empuxo $P_A = P - E$

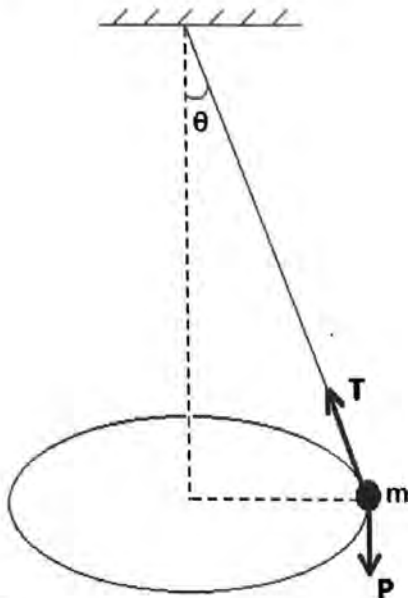
Substituindo os valores informados no enunciado:

$$\frac{P}{6} = P - E$$

$$E = P - \frac{P}{6}$$

$$E = \frac{5P}{6}$$

08. A figura abaixo representa um pêndulo cônico: um pequeno corpo de massa m , preso à extremidade de um fio, gira, descrevendo uma circunferência horizontal com velocidade constante em módulo, e o fio forma um ângulo θ com a vertical.



T e **P** são, respectivamente, a força de tração, exercida pelo fio, e a força peso.

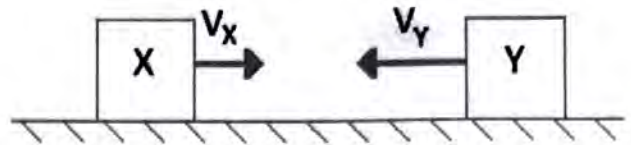
Considere as afirmações sobre o trabalho realizado por essas forças.

- I - O trabalho realizado pela componente vertical da força de tração, $|T|\cos\theta$, é nulo.
 II - O trabalho realizado pela componente radial da força de tração, $|T|\sin\theta$, é nulo.
 III - O trabalho realizado pela força **P** é nulo.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
 (B) Apenas II.
 (C) Apenas I e III.
 (D) Apenas II e III.
 (E) I, II e III.

09. A figura abaixo mostra dois corpos, identificados como X e Y, cada um de massa 1 kg, movendo-se sobre uma superfície horizontal sem atrito. Os módulos de suas velocidades são $v_x = 4\text{m/s}$ e $v_y = 6\text{m/s}$.



Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas abaixo, na ordem em que aparecem.

Se os corpos X e Y sofrem uma colisão elástica, a energia cinética final do sistema é

Se os corpos X e Y sofrem uma colisão perfeitamente inelástica, a energia cinética final do sistema vale

Qualquer que seja o tipo de colisão, o módulo da velocidade do centro de massa do sistema é

- (A) 10J - 4J - 2m/s
 (B) 10J - 2J - 1m/s
 (C) 26J - 1J - 1m/s
 (D) 26J - 1J - 2m/s
 (E) 26J - 2J - 1m/s

Questão 8 – Alternativa correta E

No pêndulo cônico da questão o objeto se movimenta com velocidade constante em módulo. Isso indica que não há variação de energia cinética e, portanto, o trabalho da força resultante é nulo. Analisando as afirmações devemos considerar todas verdadeiras pois nenhuma das forças que atuam no corpo realiza trabalho pois as componentes mencionadas são perpendiculares ao deslocamento do corpo.

9. Alternativa Correta: C

Tomando um referencial inercial, cujo eixo x seja positivo para a direita, temos que a quantidade de movimento do sistema é:

$$Q = m_X \cdot v_X - m_Y \cdot v_Y = 1.4 - 1.6 = -2 \text{ kg} \cdot \text{m/s}$$

A quantidade de movimento do sistema é um vetor que aponta para a esquerda. Já a energia cinética E_c do sistema, antes da colisão, é:

$$E_c = \frac{m_X \cdot v_X^2}{2} + \frac{m_Y \cdot v_Y^2}{2} = \frac{1.4^2}{2} + \frac{1.6^2}{2} = 26 \text{ J}$$

Caso a colisão seja elástica, tanto quantidade de movimento quanto energia cinética se conservam, logo, a energia cinética após essa colisão será 26 J.

Caso a colisão seja perfeitamente inelástica, apenas a quantidade de movimento se conserva, e ambos corpos adquirem a mesma velocidade final. A velocidade final v' pode ser calculada pela conservação de quantidade de movimento:

$$(m_X + m_Y)v' = -2 \text{ kg} \cdot \text{m/s}$$

$$(1 + 1)v' = -2$$

$$v' = -1 \text{ m/s}$$

O conjunto irá assumir uma trajetória retilínea com sentido para esquerda, e a sua energia cinética será de

$$E_c = \frac{m_X \cdot v_X'^2}{2} + \frac{m_Y \cdot v_Y'^2}{2} = \frac{1.1^2}{2} + \frac{1.1^2}{2} = 1 \text{ J}$$

A velocidade do centro de massa, que independe do tipo de colisão, é calculada pela quantidade de movimento do sistema:

$$Q = m_{\text{sistema}} \cdot v_{CM}$$

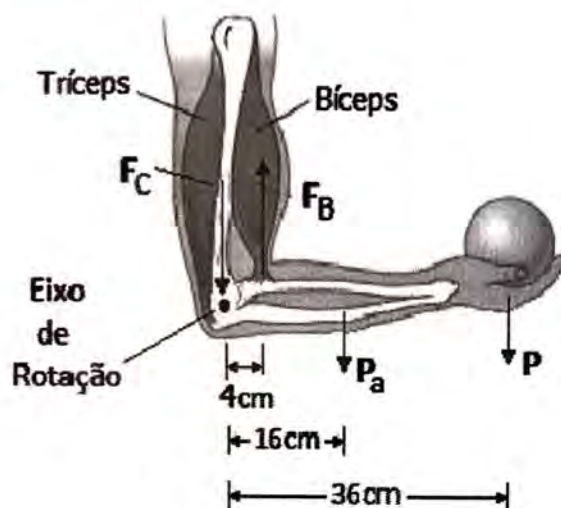
$$-2 = (1 + 1)v_{CM}$$

$$v_{CM} = -1 \text{ m/s}$$

Logo, o módulo da velocidade do centro de massa é 1 m/s.

10. A figura abaixo representa esquematicamente o braço e o antebraço de uma pessoa que está sustentando um peso P . O antebraço forma um ângulo de 90° com o braço.

F_B é a força exercida pelo bíceps sobre o antebraço, e F_C é a força na articulação do cotovelo.



Sendo o módulo do peso $P = 50 \text{ N}$ e o módulo do peso do antebraço $P_a = 20 \text{ N}$, qual é o módulo da força F_B ?

- (A) 70 N.
- (B) 370 N.
- (C) 450 N.
- (D) 460 N.
- (E) 530 N.

11. O diâmetro de um disco de metal aumenta 0,22% quando o disco é submetido a uma variação de temperatura de 100°C .

Qual é o valor que melhor representa o coeficiente de dilatação linear do metal de que é feito o disco?

- (A) $22 \times 10^{-3}/^\circ\text{C}$.
- (B) $22 \times 10^{-4}/^\circ\text{C}$.
- (C) $11 \times 10^{-4}/^\circ\text{C}$.
- (D) $22 \times 10^{-6}/^\circ\text{C}$.
- (E) $11 \times 10^{-6}/^\circ\text{C}$.

12. No início do mês de julho de 2019, foram registradas temperaturas muito baixas em várias cidades do país. Em Esmeralda, no Rio Grande do Sul, a temperatura atingiu -2°C e pingentes de água congelada formaram-se em alguns lugares na cidade.

O calor específico do gelo é $2,1 \text{ kJ}/(\text{kg } ^\circ\text{C})$, e o calor latente de fusão da água é igual a $330 \text{ kJ}/\text{kg}$.

Sabendo que o calor específico da água é o dobro do calor específico do gelo, calcule a quantidade de calor por unidade de massa necessária para que o gelo a -2°C se transforme em água a 10°C .

- (A) 355,2 kJ/kg
- (B) 367,8 kJ/kg
- (C) 376,2 kJ/kg
- (D) 380,4 kJ/kg
- (E) 384,6 kJ/kg

10. Alternativa Correta: E

Para obtermos a força que é exercida pelo bíceps F_B , temos que garantir o equilíbrio rotacional, ou seja, os torques no sentido horário devem ser iguais, em módulo, aos torques no sentido anti-horário, em relação ao eixo de rotação. O peso P e o peso do antebraço P_a geram um torque no sentido horário, enquanto a força do bíceps F_B faz um torque no sentido anti-horário. A força do cotovelo F_c não gera torque, pois é uma força aplicada sobre o eixo de rotação. Logo, temos que:

$$F_B \cdot d_{F_B} = P \cdot d_P + P_a \cdot d_{P_a}$$

$$F_B \cdot 4 \text{ cm} = 20 \text{ N} \cdot 16 \text{ cm} + 50 \text{ N} \cdot 36 \text{ cm}$$

$$F_B = 530 \text{ N}$$

11. Alternativa Correta: D

O aumento percentual $\Delta L/L_0$ de uma dimensão linear, por conta de uma dilatação térmica, é calculado pelo produto do coeficiente de dilatação linear α do material, pelo aumento de temperatura ΔT , ou seja:

$$\frac{\Delta L}{L_0} = \alpha \Delta T$$

Logo,

$$\frac{0,22}{100} = \alpha \cdot 100 \text{ }^\circ\text{C}$$

$$\alpha = 22 \cdot 10^{-6} \text{ }^\circ\text{C}^{-1}$$

12. Alternativa Correta: C

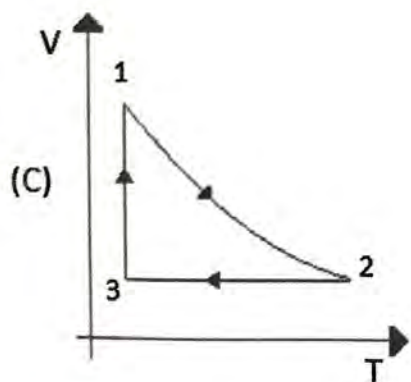
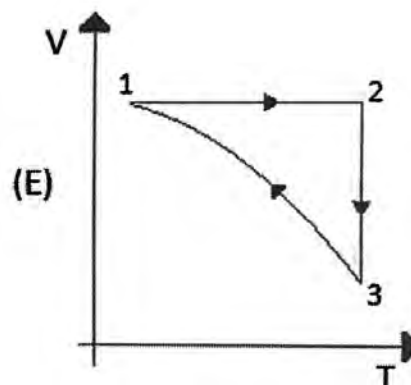
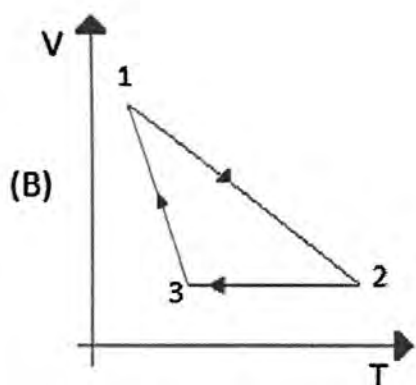
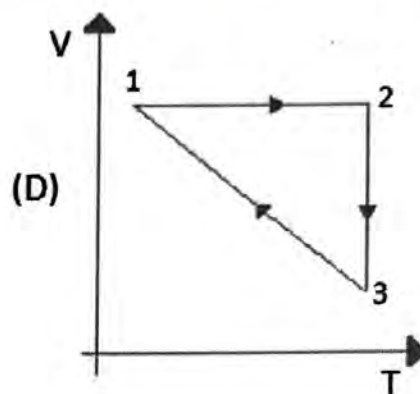
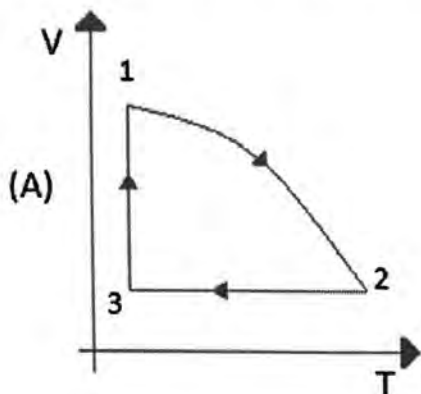
Para o gelo a $-2 \text{ }^\circ\text{C}$ derreter e se transformar em água a $10 \text{ }^\circ\text{C}$, ele deve passar por três transformações: A) alterar de temperatura até $0 \text{ }^\circ\text{C}$; B) passar por uma fusão e C) alterar de temperatura até $10 \text{ }^\circ\text{C}$. Para isso, o gelo deverá absorver energia por duas formas de calor: no processo A e C, por calor sensível e no processo B, por calor latente. Logo, a quantidade de energia por quantidade de massa Q/m que o gelo deverá absorver é:

$$\frac{Q}{m} = \frac{Q_A}{m} + \frac{Q_B}{m} + \frac{Q_C}{m} = c_{\text{gelo}} \cdot \Delta T + L_{\text{fusão}} + c_{\text{água}} \cdot \Delta T$$

$$\frac{Q}{m} = 2,1 \frac{\text{kJ}}{\text{kg} \cdot \text{ }^\circ\text{C}} \cdot 2 \text{ }^\circ\text{C} + 330 \frac{\text{kJ}}{\text{kg}} + 2,2,1 \frac{\text{kJ}}{\text{kg} \cdot \text{ }^\circ\text{C}} \cdot 10 \text{ }^\circ\text{C} = 376,2 \text{ kJ/kg}$$

13. Uma amostra de gás ideal monoatômico encontra-se em um estado inicial 1. O gás sofre três transformações sucessivas até completar um ciclo: passa do estado 1 para o estado 2 através de uma compressão adiabática; depois, passa do estado 2 para o estado 3 através de uma transformação isocórica; e, finalmente, retorna ao estado inicial 1, sofrendo uma expansão isotérmica.

Qual dos diagramas volume (V) x temperatura absoluta (T) abaixo melhor representa esse ciclo?



14. Uma máquina de Carnot apresenta um rendimento de 40%, e a temperatura de sua fonte quente é 500 K. A máquina opera a uma potência de 4,2 kW e efetua 10 ciclos por segundo.

Qual é a temperatura de sua fonte fria e o trabalho que a máquina realiza em cada ciclo?

- (A) 200 K – 42 J.
 (B) 200 K – 420 J.
 (C) 200 K – 42.000 J.
 (D) 300 K – 42 J.
 (E) 300 K – 420 J.

13. Alternativa Correta: C

Começando pelas transformações mais visíveis em um diagrama VT: no processo 2-3, temos uma transformação isocórica, isto é, volume constante, portanto, a sua curva deve ser uma reta horizontal; no processo 3-1, temos uma transformação isotérmica, isto é, temperatura constante, portanto, a sua curva deve ser uma reta vertical.

Em uma compressão adiabática de um gás ideal, o seu volume e pressão devem diminuir enquanto a temperatura deve aumentar. Então, em um diagrama VT, a compressão adiabática, do processo 1-2, temos que ter uma curva com concavidade voltada para cima, tal qual apresenta a letra C. Como a pressão é diretamente proporcional à temperatura e inversamente proporcional ao volume, para que a pressão diminua, o volume deve diminuir mais rápido que o aumento da temperatura.

14. Alternativa Correta: E

O rendimento da máquina de Carnot pode ser calculado por:

$$r = 1 - \frac{T_f}{T_q}$$

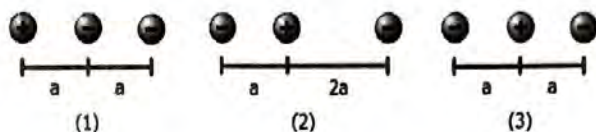
Logo,

$$0,4 = 1 - \frac{T_f}{500}$$

$$T_f = 300 \text{ K}$$

Se a máquina realiza uma potência útil de 4,2 kW, ou seja, 4200 J a cada segundo, e a cada segundo ela realiza 10 ciclos, logo, a cada ciclo a máquina realiza um trabalho de 420 J.

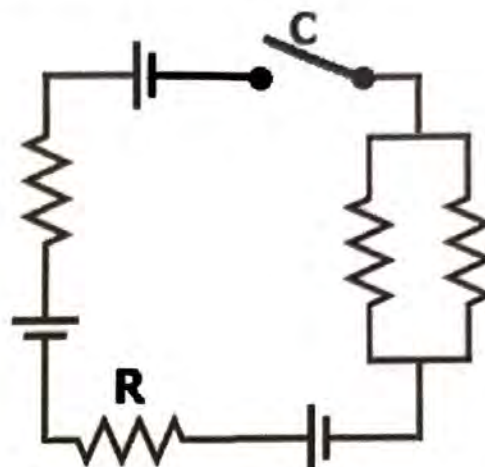
15. Duas cargas negativas e uma carga positiva, as três de mesmo módulo, estão arranjadas, em posições fixas, de três maneiras distintas, conforme representa a figura abaixo.



Assinale a alternativa que ordena corretamente os valores da energia potencial eletrostática armazenada U .

- (A) $U_{(1)} > U_{(2)} = U_{(3)}$
 (B) $U_{(1)} > U_{(2)} > U_{(3)}$
 (C) $U_{(1)} = U_{(2)} = U_{(3)}$
 (D) $U_{(1)} < U_{(2)} < U_{(3)}$
 (E) $U_{(1)} < U_{(2)} = U_{(3)}$

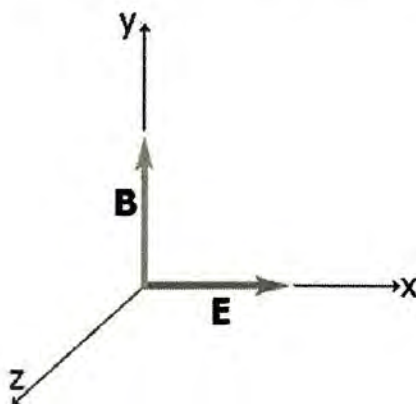
16. No circuito da figura abaixo, todas as fontes de tensão são ideais e de 10 V, e todos os resistores são de 4Ω .



Quando a chave C for fechada, a potência, em W, dissipada no resistor R, será de

- (A) 1.
 (B) 2.
 (C) 3.
 (D) 4.
 (E) 5.

17. Em dada região do espaço, existem campos elétrico (\mathbf{E}) e magnético (\mathbf{B}), orientados perpendicularmente entre si. A figura abaixo representa a situação.



Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Para que uma carga positiva movendo-se paralelamente ao eixo z atravessasse essa região sem sofrer desvio em sua trajetória, o módulo de sua velocidade deve ser igual a e o sentido do seu movimento deve ser

- (A) $|\mathbf{B}|/|\mathbf{E}|$; +z
 (B) $|\mathbf{E}| \times |\mathbf{B}|$; +z
 (C) $|\mathbf{E}|/|\mathbf{B}|$; +z
 (D) $|\mathbf{B}| \times |\mathbf{E}|$; -z
 (E) $|\mathbf{E}|/|\mathbf{B}|$; -z

15. Alternativa Correta: B

A energia potencial elétrica U entre duas cargas é proporcional ao produto das cargas $Q_1 \cdot Q_2$ e é inversamente proporcional à distância que as separam d .

$$U = \frac{k \cdot Q_1 \cdot Q_2}{d}$$

A energia potencial elétrica de cada sistema pode ser calculada por $U = U_{12} + U_{13} + U_{23}$.

Para o sistema (1): $U_{(1)} = k \left(\frac{+q \cdot -q}{a} + \frac{+q \cdot -q}{2a} + \frac{-q \cdot -q}{a} \right) = -k \frac{q^2}{2a}$

Para o sistema (2): $U_{(2)} = k \left(\frac{-q \cdot +q}{a} + \frac{-q \cdot -q}{3a} + \frac{+q \cdot -q}{2a} \right) = -k \frac{7q^2}{6a}$

Para o sistema (3): $U_{(3)} = k \left(\frac{-q \cdot +q}{a} + \frac{-q \cdot -q}{2a} + \frac{+q \cdot -q}{a} \right) = -k \frac{3q^2}{2a}$

Logo, podemos dizer que: $U_{(1)} > U_{(2)} > U_{(3)}$

16. Alternativa Correta: D

A tensão resultante no circuito, quando a chave C for fechada, será de 10 V (= 10 V – 10 V + 10 V), enquanto a resistência equivalente do circuito é igual a 10 Ω (4 Ω + 4 Ω + (4/2) Ω), logo, a corrente que passa pela resistência R é de 1 A (= 10 V/10 Ω). A potência que essa resistência dissipa, portanto, é igual a $P = R \cdot i^2 = 4 \times 1^2 = 4$ W.

17. Alternativa Correta: C

Para não sofrer nenhum desvio, a força resultante sobre a partícula deve ser nula, ou seja, os módulos da força elétrica e magnética devem ser iguais e as forças devem estar em sentidos opostos.

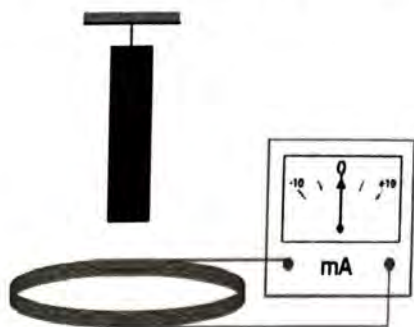
Igualando $F_{Magnetica} = F_{Eletrica}$

$$q \cdot v \cdot b = q \cdot E$$

$$v = E/B$$

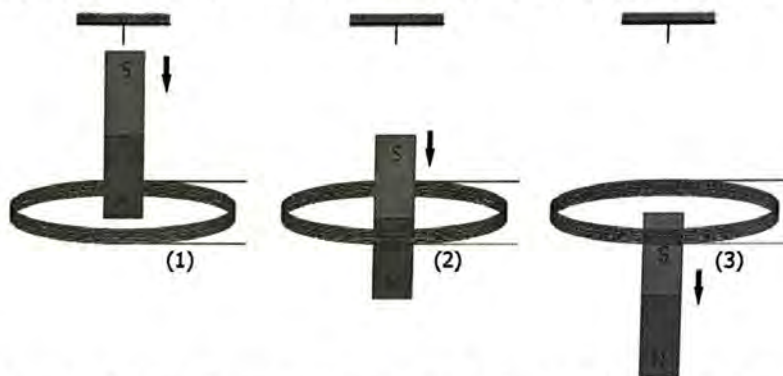
Utilizando a regra do tapa (regra da mão direita), a palma da mão (força magnética) está em sentido contrário ao do campo elétrico, dedos no sentido do campo magnético (B), o polegar, que representa a velocidade da partícula, aponta no sentido +z.

18. A figura representa um ímã suspenso verticalmente ao longo do eixo de uma bobina ligada a um galvanômetro.



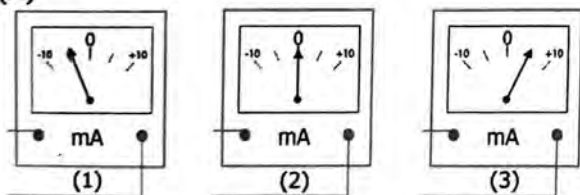
A deflexão do ponteiro do galvanômetro para direita/esquerda indica que a corrente elétrica fluindo na espira, vista desde o ponto de suspensão do ímã, tem sentido horário/anti-horário.

Em $t = 0$, o ímã é liberado e cai. Considere três instantes de queda, (1), (2) e (3), mostrados abaixo.

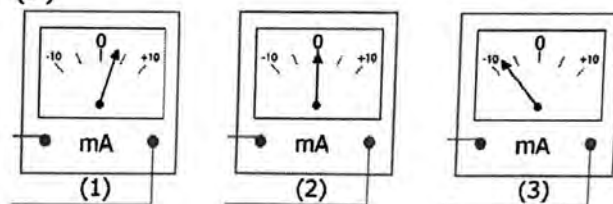


Escolha a alternativa que indica, aproximadamente, a posição do ponteiro do galvanômetro nos instantes mostrados acima.

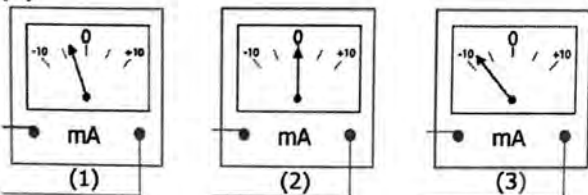
(A)



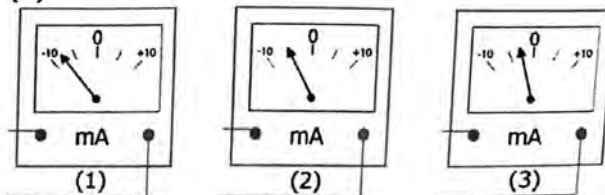
(D)



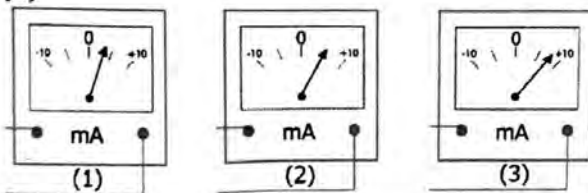
(B)



(E)



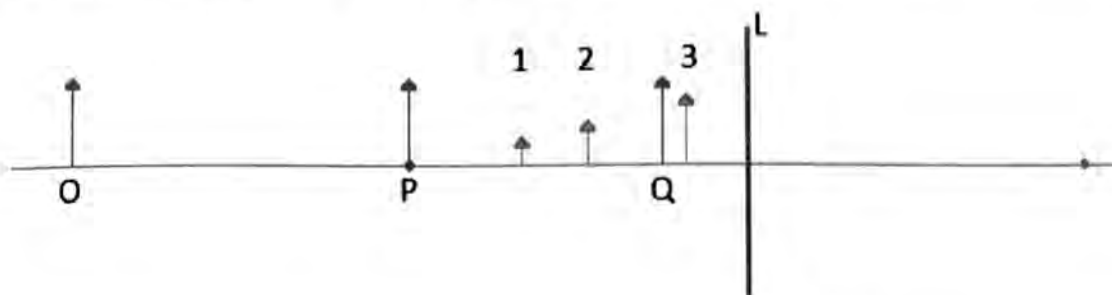
(C)



18. Alternativa Correta: A

Ao aproximar o ímã com o polo norte, na espira é induzido uma força eletromotriz para evitar o aumento do fluxo magnético. Utilizando a primeira regra da mão direita do eletromagnetismo, para ter um campo magnético saindo do centro da espira a corrente elétrica deve estar no sentido anti-horário quando o ímã se aproxima (situação 1) e no sentido horário (campo magnético entrando na espira) quando o ímã se afasta (situação 3). Na situação 2, não há variação do fluxo magnético naquele instante, por isso a posição do galvanômetro não se modifica.

19. Na figura abaixo, O, P e Q representam três diferentes posições de um objeto real, e L é uma lente, imersa no ar, cuja distância focal coincide com a distância da posição P à lente. As setas 1, 2 e 3 representam imagens do objeto, formadas pela lente.



Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

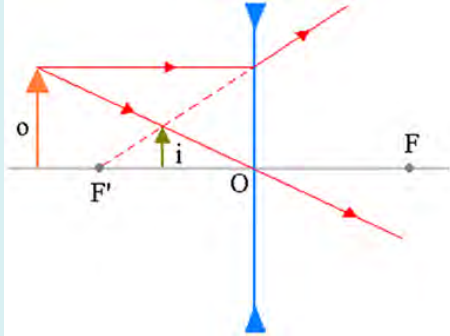
A lente L é, e as imagens do objeto quando colocado nas posições O, P e Q são, respectivamente,

- (A) convergente - 1, 2 e 3
(B) divergente - 1, 2 e 3
(C) convergente - 2, 3 e 1
(D) divergente - 3, 2 e 1
(E) convergente - 3, 2 e 1
-
20. Um bonito efeito de cor pode ser observado quando a luz solar incide sobre finas películas de óleo ou água.
- Ocorre que, quando um feixe de luz incide sobre a película, ele sofre duas reflexões, uma na superfície anterior e outra na superfície posterior. Assim, esses raios de luz refletidos percorrem diferentes caminhos, e sua superposição resulta em reforço de alguns comprimentos de onda e aniquilação de outros, dando origem às cores observadas.
- O fenômeno responsável por esse efeito é a
- (A) difração.
(B) interferência.
(C) polarização.
(D) reflexão total.
(E) refração.
-
21. Uma onda sonora propagando-se em um meio fluido, com velocidade de módulo 1.440 m/s, sofre reflexão entre duas barreiras de modo a formar nesse meio uma onda estacionária. Se a distância entre dois nós consecutivos dessa onda estacionária é 4,0 cm, a frequência da onda sonora é
- (A) 180 Hz.
(B) 360 Hz.
(C) 1.800 Hz.
(D) 3.600 Hz.
(E) 18.000 Hz.

19. Alternativa Correta: B

Todas as imagens são virtuais, direitas e menores que o objeto, essa característica somente se encontra nas lentes divergentes.

Em uma lente divergente, quanto mais próximo da lente o objeto, mais próximo a imagem estará da lente também, como no exemplo abaixo.



20. Alternativa Correta: B

A questão descreve o que ocorre em um fenômeno ondulatório e pede para identificá-lo. Para ocorrer o fenômeno da interferência, duas ondas com frequências iguais ou muito parecidas, devem se cruzar. Caso tenham a mesma fase ocorre a interferência construtiva e se tiverem fases opostas ocorre o fenômeno da interferência destrutiva, podendo ocorrer a aniquilação da onda nesse instante.

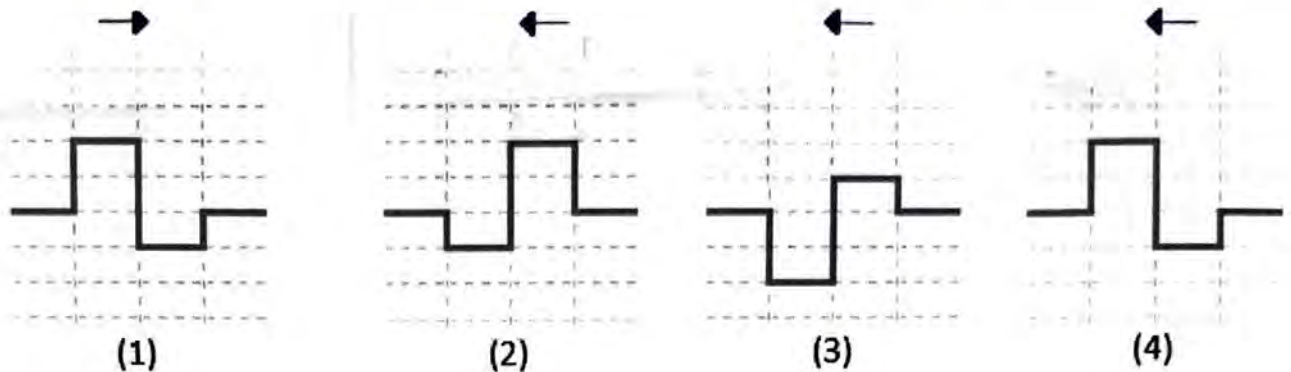
21. Alternativa Correta: E

A distância entre dois nós consecutivos (4 cm) corresponde a meio comprimento de onda. Logo, uma onda tem 8 cm (0,08 m). A frequência da onda é calculada pela expressão

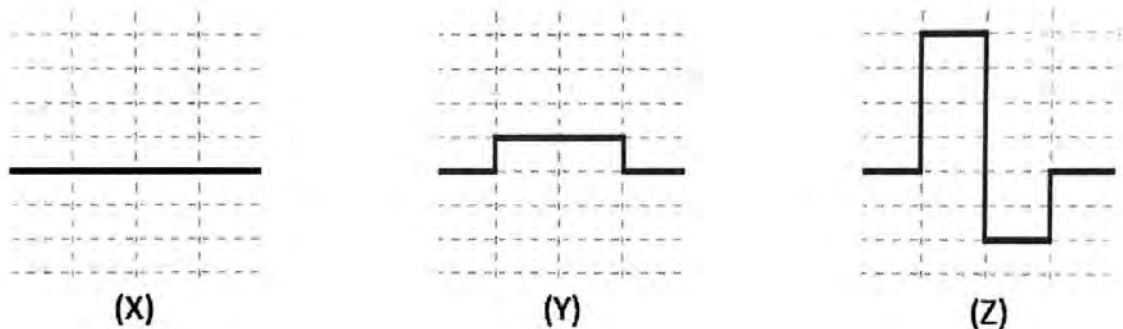
$$v = \lambda \cdot f$$

$$f = \frac{1400}{0,08} = 18.000Hz$$

22. Na figura abaixo, a onda 1 consiste em um pulso retangular que se propaga horizontalmente para a direita. As ondas 2, 3 e 4 são ondas semelhantes que se propagam para a esquerda ao longo dessa mesma direção.



As figuras abaixo representam interferências que ocorrem quando a onda 1 passa por cada uma das outras ondas.



Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

As formas de ondas X, Y e Z resultam, respectivamente, da superposição da onda 1 com as ondas, e

- (A) 2 - 3 - 4
- (B) 2 - 4 - 3
- (C) 3 - 2 - 4
- (D) 3 - 4 - 2
- (E) 4 - 2 - 3

23. No início do século XX, a Física Clássica começou a ter problemas para explicar fenômenos físicos que tinham sido recentemente observados. Assim começou uma revolução científica que estabeleceu as bases do que hoje se chama Física Moderna.

Entre os problemas antes inexplicáveis e resolvidos nesse novo período, podem-se citar

- (A) a indução eletromagnética, o efeito fotoelétrico e a radioatividade.
- (B) a radiação do corpo negro, a 1ª lei da Termodinâmica e a radioatividade.
- (C) a radiação do corpo negro, a indução eletromagnética e a 1ª lei da Termodinâmica.
- (D) a radiação do corpo negro, o efeito fotoelétrico e a radioatividade.
- (E) a radiação do corpo negro, o efeito fotoelétrico e a indução eletromagnética.

22. Alternativa Correta: C

Quando duas ondas se cruzam ocorre a superposição das mesmas, resultando o fenômeno ondulatório de interferência. Note que a onda (3) é exatamente o oposto da onda 1, por isso se anulam (interferência destrutiva) como em (X). A onda (2) tem amplitudes diferentes da onda (1), gerando uma interferência mista (Y) e a onda (4) é idêntica a onda 1, gerando a interferência construtiva (Z).

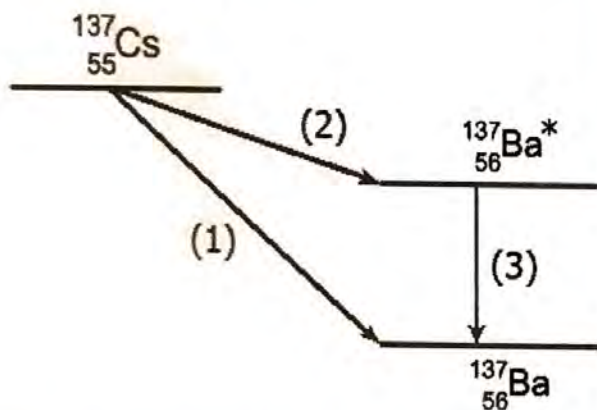
23. Alternativa Correta: D

A física moderna nasceu de problemas como o efeito fotoelétrico, radioatividade, catástrofe do ultravioleta, radiação de corpo negro. Indução magnética e termodinâmica foram teorias desenvolvidas na física clássica e no século XIX.

24. Em 26 de abril de 1986, o reator 4 da usina nuclear de Chernobyl, na atual Ucrânia, explodiu durante um teste de segurança, devido a uma combinação de erros humanos. Esse foi o pior desastre nuclear da história.

Entre os resíduos radioativos mais poluentes provenientes do desastre, estão os isótopos, com a respectiva meia-vida entre parênteses: Xenônio-133 (^{133}Xe - 5,2 dias), Iodo-131 (^{131}I - 8 dias), Césio-134 (^{134}Ce - 2 anos), Estrôncio-90 (^{90}Sr - 28,8 anos) e Césio-137 (^{137}Ce - 32,2 anos). Atualmente, e por vários anos a seguir, o ^{90}Sr e o ^{137}Ce são as principais fontes de radiação na região afetada pela explosão.

A figura abaixo mostra, em particular, a cadeia de decaimentos que leva o ^{137}Ce ao isótopo estável Bário-137 (^{137}Ba).

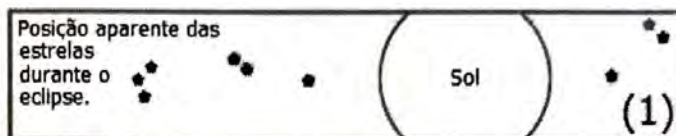


Os processos indicados pelas setas (1), (2) e (3) são, respectivamente, decaimentos

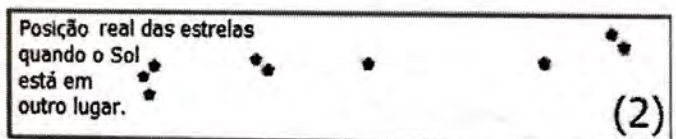
- (A) β^- , β^- e γ .
- (B) β^+ , β^- e β^- .
- (C) β^+ , β^- e γ .
- (D) β^- , β^- e β^+ .
- (E) β^+ , β^+ e γ .

25. Em maio de 2019, comemorou-se o centenário do eclipse solar total observado desde a cidade de Sobral, no Ceará, por diversos cientistas de todo o mundo.

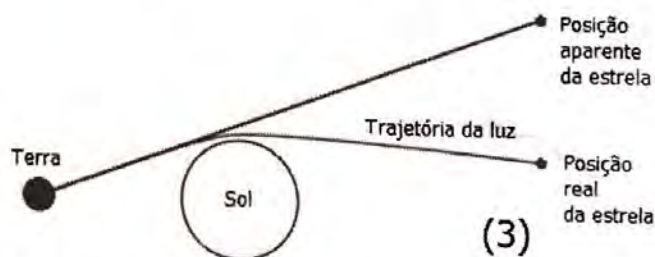
No momento em que a Lua encobriu o Sol, câmeras acopladas a telescópios registraram, em chapas fotográficas, posições de estrelas que apareciam próximas ao Sol, destacando-se as duas mais próximas, uma de cada lado, conforme figura 1 abaixo.



Alguns meses após o eclipse, novas fotografias foram tiradas da mesma região do céu. Nelas as duas estrelas estavam mais próximas uma da outra, conforme figura 2 abaixo.



A comparação entre as duas imagens mostrou que a presença do Sol havia desviado a trajetória da luz proveniente das estrelas, conforme esquematizado na figura 3 abaixo.



Os desvios observados, durante o eclipse, serviram para comprovar uma previsão

- (A) das Leis de Kepler.
- (B) da Lei da Gravitação Universal.
- (C) da Mecânica Newtoniana.
- (D) da Relatividade de Einstein.
- (E) da Mecânica Quântica.

24. Alternativa Correta: A

No processo de decaimento do césio (Cs) ele se transforma em bário (Ba), mantendo seu número de massa e aumentando em uma unidade do número atômico. Isso ocorre quando há o decaimento β^- , onde um nêutron decai transformando-se em um próton(+) e emite uma partícula β^- para conservar a carga elétrica. Isso ocorre nos processos (1) e (2). Já no processo (3), o Bário manteve seu número atômico e número de massa, nesse processo ocorre a emissão de partículas gama, também chamadas de raios gama, que nada mais são do que uma onda eletromagnética com muita energia.

25. Alternativa Correta: D

A Teoria da Relatividade Restrita foi proposta por Einstein em 1905. Contudo, a Teoria da Relatividade Geral foi desenvolvida em 1915 mas a sua comprovação ocorreu apenas em 1919 em Sobral – CE. Na Teoria da Relatividade Geral, a luz ao passar por um corpo muito massivo, como uma estrela, sofre um desvio na sua trajetória. Esse experimento foi crucial para provar a existência do espaço-tempo.

LITERATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA

26. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre a peça *Hamlet*, de William Shakespeare.

- () Hamlet é incitado pelo espectro do pai a vingar sua morte e busca descobrir por quem o pai foi assassinado.
- () Rei Cláudio oferece recompensa a quem descobrir o assassino do irmão.
- () Hamlet finge-se de louco como forma de vingar a morte do pai.
- () Ofélia aceita o conselho de Hamlet e vai para um convento.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – V – F.
- (B) V – V – F – V.
- (C) F – V – F – F.
- (D) F – F – V – V.
- (E) V – V – V – F.

27. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o romance *Úrsula*, de Maria Firmina dos Reis.

- () O romance é narrado em primeira pessoa por Úrsula, jovem negra escrava, que aprendeu a ler com a patroa, D. Susana.
- () Adelaide é a menina pobre que busca ascensão social através do casamento, como muitas mulheres faziam na época.
- () A crítica ao modelo patriarcal está especialmente centrada nas figuras de Tancredo e de seu pai.
- () O romance caracteriza-se como transgressor à produção romanesca do período, ao apresentar Túlio e Antero como sujeitos constituídos de humanidade.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – F.
- (B) V – F – F – V.
- (C) F – V – V – V.
- (D) F – F – V – V.
- (E) V – V – V – F.

28. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o Partenon Literário.

- () Foi um empreendimento cultural, inaugurado em 1868, responsável por 20 anos de atividades culturais no Rio Grande do Sul.
- () Publicou, durante uma década, a *Revista Mensal do Partenon Literário*.
- () Contribuiu para a implantação do Regionalismo, adotando o tipo humano rural como base da representação artística.
- () Inspirou-se no Romantismo de José de Alencar como forma de construção da identidade sul-riograndense.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – F.
- (B) V – V – V – V.
- (C) V – V – F – V.
- (D) F – F – V – V.
- (E) F – F – V – F.

COMENTÁRIOS DA PROVA EM LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Prof^ª. Fernanda Borges e Prof. Fernando Brum

QUESTÃO 26 - GABARITO A

Sobre o enredo de *Hamlet* (1601) de William Shakespeare (1564-1616), deveria se considerar a relação do protagonista com o fantasma do pai morto e levar em consideração o sentido amplo da palavra descobrir (como revelar ou desvelar), pois é a partir do encontro com o fantasma (nas cenas IV e V do primeiro Ato) que o jovem príncipe troca sua atitude apática por uma mais engenhosa, fingindo-se de louco em vários momentos e assim ganhando tempo para confirmar a autoria do crime contra o pai e perpetrar a vingança. O rei Cláudio, usurpador do trono, em momento algum oferece qualquer recompensa para descobrir o assassino do irmão, nem mesmo como subterfúgio para desviar as atenções de si. Ofélia, por sua vez, ao invés de ir habitar um convento, para onde Hamlet efetivamente a manda, acaba, possivelmente, cometendo suicídio ao cair, de uma árvore, dentro do lago.

QUESTÃO 27 - GABARITO C

A narrativa *Úrsula* (1859) de Maria Firmina dos Reis (1825-1917) é, em vários aspectos, uma típica obra romântica, como na linguagem adjetivesca, no narrador em terceira pessoa que tudo sabe sobre a história e emite opiniões sobre o destino das personagens e na representação dos sentimentos humanos. *Úrsula*, a jovem branca, mas dona de uma grande bondade, trata bem seus escravos, Tulio e Susana, e apaixona-se por Tancredo. Este, por sua vez, vê sua noiva Adelaide casar com o pai de Tancredo (homem rude e severo que havia mandado o filho para um trabalho longe, demonstrando o poder patriarcal) para ascender socialmente. Entretanto, somado ao fim trágico da história, com Fernando matando Tancredo e vendo *Úrsula* enlouquecer e morrer, temos um ponto que o distancia do clássico romance romântico nacional: pois os negros são retratados como humanidade e seus dilemas psicológicos são considerados pelo narrador.

QUESTÃO 28 - GABARITO B

É apenas a quarta vez, na longa história do vestibular da UFRGS, que o tema do Partenon Literário é cobrado e todas as afirmações estavam corretas, a despeito da discordância que havia entre a forma específica que José de Alencar representava o interiorano e a forma que o Partenon achou por bem representá-lo. Porém o item falava em inspiração romântica e isso ambos possuem. Criado no meio da Guerra do Paraguai, o Partenon Literário foi uma agremiação que uniu escritores de diversas tendências, trazendo entre seus temas de representação, ao lado de questões universais de teor parnasiano, o regionalismo que um grau de verossimilhança maior que aquele que era praticado no centro do país.

Instrução: As questões 29 e 30 referem-se à obra de Machado de Assis.

29. No livro de contos *Papéis avulsos*, "a recusa assídua dos mitos", conforme Alfredo Bosi assinala em ensaio sobre a obra machadiana, manifesta-se na crítica a teorias e a pretensas verdades, que são satirizadas.

A respeito dessa crítica nos contos, considere as afirmações abaixo.

- I - Há, em "A chinela turca", a história de Duarte, um jovem escritor responsável pela criação de obras renovadoras da tradição literária, no entanto não reconhecido pela crítica, que privilegia apenas os autores consagrados.
- II - Há, em "O segredo do Bonzo", os personagens Patimau e Languru, considerados "grandes físicos e filósofos", que arrastam consigo multidões e "pessoas capazes de dar a vida por eles", pelas ideias que divulgam, tais como a origem dos grilos e o princípio da vida futura, contido na gota de sangue de uma vaca.
- III- Há, em "A sereníssima República", conto cujo título se refere ao nome de uma sociedade de aranhas falantes, um governo que adotava um sistema eleitoral em que bolas com os nomes dos candidatos eram postas dentro de um saco, de onde se extraíam anualmente um certo número de eleitos para as carreiras públicas.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

30. Em *Papéis avulsos*, há pouca ação, predominando exposição de doutrinas sobre o comportamento humano, por meio do diálogo ou da fala de um personagem que assume a narração.

Esse recurso formal pode ser observado em

- (A) "O alienista" e "A chinela turca".
- (B) "A sereníssima República" e "Uma visita de Alcebiades".
- (C) "O segredo do Bonzo" e "D. Benedita".
- (D) "O empréstimo" e "Verba testamentária".
- (E) "Teoria do medalhão" e "O espelho".

31. Considere as seguintes afirmações sobre os romances abaixo.

- I - A personagem Bertoleza, de *O cortiço*, representa um entrave às ambições de João Romão de ascender socialmente, razão pela qual ele planeja devolvê-la ao seu antigo senhor, na condição de escrava que era.
- II - Euclides da Cunha narra, em "A luta", terceira parte de *Os sertões*, as formas de organização e as estratégias de combate dos sertanejos, liderados por Antonio Conselheiro, que derrotam o Exército Republicano.
- III- O personagem Ricardo Coração dos Outros, em *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, é um músico popular, que goza da estima da mais alta sociedade carioca, por ser a expressão característica da alma nacional.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

QUESTÃO 29 - GABARITO D

Apesar de partir de um tema muito interessante (“a recusa assídua dos mitos”) para apresentar a questão sobre Papéis Avulsos (1882) de Machado de Assis (1839-1808), a cobrança era, basicamente sobre o enredo dos contos selecionados. Duarte, protagonista de “A chinela turca”, não é um escritor e sim um bacharel que precisa escutar a longa leitura da peça teatral escrita por Lopo Alves e acaba cochilando na frente do amigo de seu pai. Patimau e Languru são, efetivamente, discípulos do Bonzo Pomada e aplicam as teorias deste para discutir física e filosofia, no texto “O segredo do Bonzo”. “A sereníssima república” é, de fato, uma sociedade aranhas com as quais o cômico Vargas consegue se comunicar e sobre a qual ele aplicou o princípio das eleições de Veneza.

QUESTÃO 30 - GABARITO A

Aqui a prova descrevia dois processos narrativos que servem para apresentar ideias sobre o comportamento humano e que são comuns dentro de Papéis avulsos: O diálogo e a fala de uma personagem que assume a narração para explicar algo e era necessário reconhecer. Assim o texto em diálogo, no qual um pai ensina seu filho sobre como seguir a carreira de medalhão é “A teoria do medalhão” e o texto no qual Jacobina toma a narração para explicar a teoria das duas almas é “O espelho”

QUESTÃO 31 - GABARITO A

Sobre romances do final do século XIX e começo do XX, era necessário lembrar do destino de uma das personagens mais emblemáticas de O Cortiço (1890) de Aluísio de Azevedo (1857-1913): Bertoleza, que depois de ajudar o ex-amante, João Romão, a construir o cortiço que dá nome à obra, é preterida e devolvida para o antigo dono, visto o comerciante ter enganado a cafuza, mentindo-lhe que havia comprado sua alforria, e neste momento ela se suicida. Sobre Os sertões (1902) de Euclides da Cunha (1866-1909), a terceira parte da obra é realmente uma descrição da guerra de Canudos e as estratégias utilizadas por Conselheiro e seus homens, porém, a despeito de tanto esforço, eles são derrotados. Sobre Ricardo, mulato, músico e amigo de Policarpo, na obra de Lima Barreto (1881-1922), o próprio protagonista sofre preconceito dos vizinhos por acolher “gente tão baixa” na sua casa independente do talento que ele possa ter.

32. Leia as seguintes afirmações sobre os sonetos "Horas rubras" e "Suavidade", de Florbela Espanca.

I - Em ambos os sonetos, o sujeito lírico discute o fazer poético, ao lado da temática amorosa.

II - Em "Horas rubras", o sujeito lírico fala do amor sensual.

III- Em "Suavidade", o sujeito lírico fala do amor fraternal.

Quais estão corretas?

(A) Apenas I.

(B) Apenas III.

(C) Apenas I e II.

(D) Apenas II e III.

(E) I, II e III.

33. No bloco superior abaixo, estão listados movimentos literários brasileiros; no inferior, características desses movimentos.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

1. Barroco
2. Romantismo
3. Modernismo

() Utiliza manifestos como grande meio de divulgação das intenções estéticas e ideológicas.

() Caracteriza-se como retorno a uma intensa religiosidade.

() Procura configurar os dilemas e as contradições do ser humano.

() Busca a identidade nacional como temática, mantendo a forma conforme o padrão europeu.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

(A) 3 – 1 – 1 – 2.

(B) 2 – 3 – 1 – 3.

(C) 3 – 1 – 2 – 2.

(D) 2 – 3 – 3 – 1.

(E) 3 – 1 – 3 – 2.

QUESTÃO 32 - GABARITO D

Novamente sem citar os poemas e apenas referindo os títulos a questão tematizava dois textos da poetisa portuguesa. A primeira afirmação acerca dos sonetos “Horas rubras” e “Suavidade” da poetisa portuguesa Florbela Espanca (1894-1930) está incorreta uma vez que esses poemas não discutem o fazer poético, mas apenas a temática amorosa: o primeiro a partir de uma perspectiva sensual, como o próprio título do soneto indica, e o segundo a partir de uma perspectiva fraternal, pois o sujeito lírico apresenta-se como irmã do interlocutor e propõe-se a consolá-lo. Portanto, somente a segunda e a terceira afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 33 - GABARITO A

Numa questão conceitual e simples, o aluno deveria recordar as principais características das três escolas literárias cobradas. O Barroco é um movimento basicamente do século XVII no qual o resgate pela religiosidade, no período da reforma e contrarreforma, impulsiona a discussão sobre os dilemas e as contradições humanas. O romantismo nacional, está vinculado com a construção da identidade brasileira, pois surge no país na mesma época da independência, ainda que mantenha os padrões europeus, o que causará grandes problemas de representação. Por fim, o Modernismo brasileiro, seguindo ainda e mais uma vez os padrões europeus, se utilizou de manifestos e revistas para debater ideologia e estética no começo do século XX.

34. Considere o poema abaixo, de Oswald de Andrade, do livro *Pau-Brasil*, de 1925.

RIQUEZAS NATURAIS

Muitos metaes pepinos romans e figos
De muitas castas
Cidras limões e laranjas
Uma infinidade
Muitas cannas daçucré
Infinito algodam
Também há muito paobrasil

Nestas capitánias

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o poema.

- () Insere-se no contexto do primitivismo das vanguardas do Modernismo brasileiro, remetendo particularmente às propostas do *Manifesto Pau-Brasil*, de Oswald de Andrade.
- () Constrói imagens incompatíveis com os ideais de progresso e civilização, trazidos pelas vanguardas europeias, inspiradoras do Modernismo brasileiro.
- () Reforça os elementos naturais da paisagem, remetendo à "cor local", tal como o nacionalismo presente em José de Alencar e Gonçalves Dias.
- () Descreve a exuberância da natureza tropical, apropriando-se de maneira paródica dos discursos dos primeiros cronistas, que alardeavam as belezas naturais das terras recém-descobertas.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – F – F.
- (B) V – F – F – V.
- (C) V – F – V – V.
- (D) F – F – V – F.
- (E) V – V – F – V.

Instrução: As questões 35 e 36 referem-se à obra *São Bernardo*, de Graciliano Ramos.

35. Assinale a alternativa correta a respeito do romance.

- (A) O romance inicia com uma discussão sobre o processo de escrita, que o narrador delega a pessoas cultas, por julgá-las mais capazes de representar literariamente os modos de falar da gente do sertão.
- (B) Paulo Honório, apesar da realidade hostil e da decadência moral e material que se abate sobre ele, registra, ao escrever suas memórias, as amizades que acumulou ao longo da vida, o amor e a harmoniosa convivência ao lado da esposa Madalena.
- (C) O sentimento de posse e de propriedade por bens materiais domina a personalidade de Paulo Honório, estendendo-se às suas relações afetivas, concretizadas em termos utilitários.
- (D) A narrativa de Paulo Honório é objetiva, seca e curta, uma vez que reflete a personalidade autoritária de seu autor, sem abrir espaço para indagações, hesitações, negações ou dúvidas.
- (E) A objetividade e a assertividade da escrita, diante dos fatos duros e cruéis do mundo, impedem que se desencadeie um processo de tomada de consciência, revelador das contradições do narrador.

QUESTÃO 34 - GABARITO B

O poema modernista de Oswald de Andrade (1890-1954) remete às propostas do *Manifesto Pau-Brasil*, de 1924, conforme consta na primeira afirmação, uma vez que apresenta elementos típicos da natureza brasileira e a própria menção parodística ao pau-brasil (no poema “paobrasil”). Já a segunda afirmação está incorreta porque as imagens trazidas pelo poema são compatíveis com o Modernismo brasileiro, que apresentou um nacionalismo crítico. Tal nacionalismo, no entanto, difere-se do nacionalismo idealizado do Romantismo, representado por José de Alencar e Gonçalves Dias, o que torna a terceira afirmação também incorreta. Por fim, a quarta afirmação é verdadeira por sintetizar a proposta de Oswald de Andrade no poema “Riquezas naturais”: descrever a exuberância da natureza brasileira por meio da paródia do discurso dos cronistas quinhentistas.

QUESTÃO 35 - GABARITO C e QUESTÃO 36 - GABARITO E

Ainda que o romance *São Bernardo* (1934) de Graciliano Ramos (1892-1953), inicie com seu narrador Paulo Honório contando que chegara a pensar em realizar a obra pela divisão do trabalho, nem todas as pessoas envolvidas eram capazes de representar de maneira autênticas os falares da gente do sertão. O texto de Paulo Honório é seco, objetivo, despojado, porém isso não impede que ele passe grande parte da obra questionando suas decisões e opiniões, como a relação conflituosa com a esposa Madalena, que a levou ao suicídio. Ainda que reflita sobre isso ele afirma que faria tudo novamente, exatamente como havia feito, para conseguir conquistar o que conquistara, já que a sua medida das coisas sempre é reificada (como quando comenta da mãe adotiva que custava apenas dez mil-réis por semana, ou obre o casamento, que era “bom negócio”). A obra, então, é um perfeito exemplo do Romance de 30 ao mostrar as contradições entre o desejo de modernização das estruturas econômicas sem, no entanto, haver a modernização das estruturas sociais e familiares. A dimensão psicológica da obra, trabalhada à perfeição pelo autor, eleva a obra à dimensão universal, afastando-a do mero descritivismo regional.

36. Considere as afirmações abaixo, sobre o romance.

- I - A obra está integrada à Geração de 30, momento do Modernismo brasileiro voltado sobretudo para a representação das contradições entre o processo de modernização e o atraso das estruturas patriarcais da sociedade brasileira.
- II - As tensões psicológicas do narrador e personagem Paulo Honório conferem uma carga intimista que enfraquece as pressões da natureza e do meio social sobre as ações do romance.
- III- As tensões psicológicas e a problematização do processo de escrita caracterizam a obra, que, assim, ultrapassa os limites do regionalismo, afeito ao descritivismo da paisagem local.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

Instrução: As questões **37** e **38** referem-se à obra *Quarto de despejo*, de Carolina Maria de Jesus.

37. Um tema em *Quarto de despejo* é encontrado também no poema "O bicho", de Manuel Bandeira, transcrito a seguir.

O bicho

Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.

O bicho, meu Deus, era um homem.

Assinale a alternativa que identifica esse tema recorrente nas duas obras.

- (A) A revolta e a indignação daqueles que sofrem a miséria e a marginalização social.
- (B) O problema da fome, que avilta a dignidade humana.
- (C) A aceitação da pobreza, que se tornou uma condição inerente às sociedades modernas.
- (D) A esperança como forma de enfrentar o sofrimento da fome e de garantir a sobrevivência.
- (E) O ato de escrever funciona como modo de driblar a fome.

QUESTÃO 37 - GABARITO B

Essa questão propõe um diálogo do poema “O bicho” de Manuel Bandeira (1886-1968) com o livro *Quarto de despejo: diário de uma favelada* (1960), de Carolina Maria de Jesus (1914-1977), obra que apresenta o cotidiano de fome e de luta da autora enquanto moradora da favela do Canindé, em São Paulo. A temática da fome é uma das mais recorrentes no diário de Carolina, que descreve as vezes em que teve que revirar o livro para encontrar o que comer e o que dar de comer aos filhos, assim como também é descrito no poema de Bandeira.

38. Leia os fragmentos abaixo.

Quando eu fui **catar** papel encontrei um preto. Estava rasgado e sujo que dava pena. Nos seus trajés rôtos êle podia representar-se como diretor do sindicato dos miseráveis.

2 de maio de 1958 [...] Passel o dia **catando** papel. A noite meus pés doíam tanto que eu não podia andar.

14 de junho ... Está chovendo. Eu não posso ir **catar** papel. O dia que chove eu sou mendiga.

3 de maio ... Fui na feira da Rua Carlos de Campos, **catar** qualquer coisa.

Depois fui **catar** lenha. Parece que vim ao mundo predestinada a **catar**. Só não **cato** a felicidade.

Considere as seguintes afirmações sobre a ação de "catar".

- I - Relaciona-se ao título da obra, uma vez que *Quarto de despejo* serve de metáfora à situação da própria personagem, que vive na favela como um objeto descartado.
- II - Associa-se à atividade da escritora, que recolhe da experiência de viver do lixo a própria matéria para a sua criação literária.
- III- Refere-se à descoberta dos diários de Carolina pelo jornalista Audálio Dantas, graças ao qual ela se torna uma escritora de grande sucesso editorial, condição que lhe garante sustentabilidade financeira e saída definitiva da miséria.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

39. Leia o fragmento da canção *Funeral de um lavrador*, feita por Chico Buarque de Holanda, em 1968, a partir da obra *Morte e vida Severina* (Auto de Natal pernambucano), de João Cabral de Melo Neto.

É uma cova grande pra tua carne pouca
Mas a terra dada, não se abre a boca
É a conta menor que tiraste em vida
É a parte que te cabe deste latifúndio
É a terra que querias ver dividida
Estarás mais ancho que estavas no mundo
Mas a terra dada, não se abre a boca

Considere as afirmações abaixo, sobre o fragmento.

- I - O tema da reforma agrária, recuperado por Chico Buarque de Holanda, também está presente no Auto de João Cabral de Melo Neto.
- II - A magreza do lavrador faz a cova parecer um latifúndio.
- III- A morte, para o lavrador pobre, parece ser mais vantajosa do que a miséria em vida.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

QUESTÃO 38 - GABARITO D

Os trechos de *Quarto de despejo* enfatizam a atividade de Carolina Maria de Jesus como catadora de papel, ou seja, como uma pessoa que sobrevive recolhendo os despojos alheios, o que se relaciona ao próprio título da obra, referido em diversos momentos no diário da autora. Quem vive na favela é um objeto descartado da sociedade e jogado no quarto de despejo, conforme consta na primeira afirmação. Além disso, como é apresentado na segunda afirmação, é desse contexto parco que Carolina Maria de Jesus recolhe a matéria para a sua criação literária. No entanto, mesmo com a publicação de fragmentos de seus diários em 1960, com o sucesso editorial e com a saída da favela do Canindé, a escritora segue passando por dificuldades financeiras uma vez que o interesse por sua literatura restringiu-se à publicação do diário de uma favelada: ao sair da favela, a divulgação da obra de Carolina diminui, pois agora ela não descreve mais o cotidiano – exótico, para muitos – daqueles que vivem como “rebotalho”.

QUESTÃO 39 - GABARITO E

Morte e vida Severina: auto de Natal pernambucano (1956), de João Cabral de Melo Neto (1920-1999), apresenta a trajetória do retirante Severino que, em busca de uma vida melhor, depara-se com a morte várias vezes em seu caminho. Uma das situações com as quais se depara é com o funeral de um lavrador, este homem que não tem nada de seu exceto o reduzido espaço da cova em que será enterrado. Os versos que se tornam o refrão da música de Chico Buarque, “É a parte que te cabe neste latifúndio/ É a terra que querias ver dividida”, expressam o ideal da reforma agrária, bem como a magreza do lavrador sugere que sua cova parece um latifúndio (“É uma cova grande pra tua carne pouca”), e a morte parece mais vantajosa para o trabalhador que sua vida miserável (“Estarás mais ancho que estavas no mundo”). Portanto, todas as afirmações sobre a obra estão corretas.

Instrução: As questões 40 e 41 referem-se à obra *As meninas*, de Lygia Fagundes Telles.

40. No bloco superior abaixo, estão listadas personagens do romance; no inferior, características dessas personagens.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

1. Lorena Vaz Leme
2. Lia de Melo Shultz
3. Ana Clara Conceição

- () É modelo, viciada em drogas, e divide-se entre o noivo rico e o amante traficante.
- () Envolve-se na militância política contra a ditadura e presencia a prisão de seu namorado.
- () É culta, vive trancada em seu quarto-concha, possui um passado trágico, relacionado à morte do irmão e à loucura do pai.
- () É filha de mãe baiana, vai para São Paulo estudar Ciências Sociais, fugindo do passado sombrio do pai, um ex-militar nazista.

A sequência correta, de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 3 – 2 – 1 – 3.
- (B) 2 – 3 – 3 – 2.
- (C) 2 – 3 – 3 – 1.
- (D) 1 – 2 – 1 – 2.
- (E) 3 – 2 – 1 – 2.

41. Leia o fragmento a seguir da obra, em que a personagem Lia conversa com o motorista de Lorena.

- A filha também lhe dá alegria? Ele demora na resposta. Vejo sua boca entortar. - Essa moda que vocês têm, essa de liberdade. Cismou de andar solta demais e não topo isso. Agora inventou de estudar de novo. Entrou num curso de madureza.

- E isso não é bom? - Só sei que antes de fechar os olhos quero ver a garota casada, é só o que peço a Deus. Ver ela casada.

- Garantida, o senhor quer dizer. Mas ela pode estudar, ter uma profissão e casar também, não é mais garantido assim? Se casar errado, fica desempregada. Mais velha, com filhos, entende [...].

- A Loreninha também fala assim mas vocês são de família rica, podem ter esses luxos. Minha filha é moça pobre e lugar de moça pobre é em casa, com o marido, com os filhos. Estudar só serve pra atrapalhar a cabeça dela quando estiver lavando roupa no tanque.

Considere as afirmações abaixo, a respeito da situação da mulher, tema ilustrado no fragmento acima e presente em outros momentos do romance.

- I - O discurso do motorista é exemplo de postura patriarcalista, que desaprova a liberdade da mulher, especialmente se ela for de classe baixa, pois a maior aspiração que ela pode ter na vida é o casamento.
- II - A sexualidade feminina não é tema tratado no romance, aparecendo apenas de modo difuso, a fim de escapar da censura vigente à época de sua publicação, em 1973.
- III- As ideias de Lia mostram sua postura libertária em relação ao papel da mulher na sociedade, contrariando as visões estereotipadas que a reduzem a um ser passivo e dependente dos homens.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

QUESTÃO 40 - GABARITO E

O romance *As meninas* (1973), de Lygia Fagundes Telles (1923), retrata três jovens universitárias que residem em um pensionato de freiras na São Paulo dos anos 1970. As três têm perfis bastante diferentes: Ana Clara Conceição (3) é modelo, estudante de Psicologia com o semestre trancado, envolveu-se com drogas e divide-se entre o noivo rico e o namorado traficante; Lia de Melo Schultz (2) é militante política e presencia a prisão de seu namorado (Miguel), Lorena Vaz Leme (1) é culta, de família rica, estudante de Direito, vive trancada em seu quarto e possui um passado trágico e é Lia a personagem que aparece novamente na quarta afirmação. Ela é estudante de Ciências Sociais, filha de mãe baiana e pai alemão. Portanto, a sequência correta é 3 – 2 – 1 – 2.

QUESTÃO 41 - GABARITO C

O trecho de *As meninas* refere-se a um diálogo entre Lia e o motorista da mãe de Lorena. O homem fala à moça sobre as alegrias dadas por seu filho, e Lia pergunta sobre as alegrias dadas pela filha. O discurso do motorista revela uma visão patriarcalista da sociedade, opondo-se a liberdade da mulher no que diz respeito às possibilidades de estudo e de trabalho, limitando-as às tarefas domésticas, conforme consta na primeira afirmação. Já a segunda afirmação da questão está incorreta uma vez que a sexualidade feminina é abordada no romance por meio de situações vivenciadas pelas personagens e discussões acerca de temas como virgindade, masturbação e liberação sexual. A terceira afirmação está correta, pois Lia tenta argumentar com o motorista mostrando uma outra visão que mostra a mulher independente e autônoma em relação aos homens. Tais posturas de liberdade, de segurança e de idealismo são, inclusive, representadas na narrativa pela personagem Lia.

-
42. Leia os segmentos abaixo do ensaio *A nova narrativa*, de Antonio Candido, sobre a ficção brasileira a partir da década de 1960.

O esforço do escritor atual é inverso. Ele deseja apagar as distâncias sociais, identificando-se com a matéria popular. Por isso usa a primeira pessoa como recurso para confundir autor e personagem, adotando uma espécie de discurso direto permanente e desconvencionalizado, que permite fusão maior que a do indireto livre. Esta abdicação estilística é um traço da maior importância na atual ficção brasileira.

[...]

Este ânimo de experimentar e renovar talvez enfraqueça a ambição criadora, porque se concentra no pequeno fazer de cada texto. Daí o abandono dos grandes projetos de antanho. [...] O ímpeto narrativo se atomiza e a unidade ideal acaba sendo o conto, a crônica, o *sketch*, que permitem manter a tensão difícil da violência, do insólito ou da visão fulgurante.

Considere as seguintes afirmações.

- I - O autor procura justificar a tendência crescente de romances brasileiros narrados em primeira pessoa, que se verifica até hoje.
- II - Os "grandes projetos" podem ser exemplificados em obras como o *Ciclo da cana-de-açúcar*, de José Lins do Rego, como os *Romances da Bahia*, de Jorge Amado, como *O tempo e o vento*, de Erico Verissimo.
- III- O autor procura justificar a emergência de narrativas curtas no Brasil, como o conto e a crônica.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

-
43. Assinale a alternativa correta sobre o álbum *Elis & Tom*, lançado em 1974.

- (A) As canções do álbum caracterizam-se como protesto à censura da ditadura civil-brasileira.
- (B) O tom sombrio do álbum é marcado pelas canções com temática de perda e de morte.
- (C) A canção "Soneto da separação" é música de Tom Jobim, a partir do poema de Chico Buarque.
- (D) A canção "Mestre-sala dos mares" é uma homenagem à ação de João Cândido durante a Revolta da Chibata, ocorrida em 1910.
- (E) A canção "Pois é" celebra o amor eterno, estabelecido a partir da convivência diária entre as pessoas.

QUESTÃO 42 - GABARITO E

Em uma questão que recuperava um texto central da crítica literária brasileira (A nova narrativa) do professor Antonio Candido (1918-2017) tinha-se que acompanhar o raciocínio do autor para entender porque existe uma tendência dos autores na época (os anos 60) de escreverem relatos em primeira pessoa e, ao mesmo tempo, obras mais curtas e dinâmicas. O único cuidado era perceber que “antanho” se referia ao passado, no qual autores como José Lins do Rego (1901-1957), Jorge Amado (1912-2001) e Erico Verissimo (1905-1975) escreveram obras em grandes ciclos temáticos e com certo distanciamento narrativo.

QUESTÃO 43 - GABARITO E* (questão sem resposta correta)

Numa questão controversa, temos o fato de o álbum Elis&Tom (1974) ser uma obra que se caracteriza pela busca da perfeição estética e, ao mesmo tempo, uma certa alienação política, que não é marcada, de forma alguma, pelo tom sombrio, ou mesmo pela morte (que não é tema de nenhuma das 14 canções). Soneto e separação é o famoso poema de Vinícius de Moraes (1913-1980) e “Pois é” reflete sobre a separação de duas pessoas. O problema é o fato de a alternativa considerada correta ser sobre uma canção que não está presente no álbum indicado (Mestre-Sala dos Mares, canção de Aldir Blanc e João Bosco, foi gravada, tamne'm em 1974, porém num álbum chamado, simplesmente, Elis)

Instrução: As questões **44** e **45** referem-se à obra *Bagagem*, de Adélia Prado.

44. Leia as seguintes afirmações sobre o poema "Ensinamento".

- I - O sujeito lírico mostra que o sentimento é revelado pelas ações das pessoas.
- II - A cena recuperada mostra o gesto de amor da mãe para com o pai.
- III - O ensinamento do poema é que o amor é mais importante do que a instrução.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

45. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre poemas da obra.

- () "Com licença poética" apresenta intertextualidade com a obra de Carlos Drummond de Andrade.
- () "Sedução" trata do homem amado, prometido para o casamento.
- () "Antes do nome" caracteriza-se como reflexão sobre o fazer poético.
- () "Páscoa" caracteriza a velhice.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F - V - F - F.
- (B) V - V - F - V.
- (C) V - F - V - V.
- (D) F - V - V - V.
- (E) V - F - V - F.

Instrução: As questões **46** e **47** referem-se à obra *Feliz ano velho*, de Marcelo Rubens Paiva.

46. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre a obra.

- () O romance parte da memória individual do protagonista e abrange a memória coletiva, referente a acontecimentos da história brasileira.
- () Os fatos narrados no romance não estabelecem relação com o contexto social brasileiro, visto que o narrador detém-se basicamente na recordação de aspectos do acidente que o deixara tetraplégico.
- () O romance dá voz à cultura de uma geração, nascida nos anos 1960, crescida nos anos 1970 e que chega, na década de 1980, em busca de novas alternativas políticas e culturais.
- () O romance configura-se como realização artística de caráter subjetivo que não se presta à reflexão sobre o passado histórico.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V - F - V - V.
- (B) V - F - V - F.
- (C) V - V - F - F.
- (D) F - F - V - F.
- (E) F - V - F - V.

QUESTÃO 44 - GABARITO E e QUESTÃO 45 - GABARITO C

Nas questões sobre o livro *Bagagem* (1976) de Adélia Prado (1935) foram cobrados cinco poemas (sem serem colocados os textos) de um universo de 113 textos. “Ensinamento” é um dos mais famosos poemas da autora e é o último texto da terceira parte (A sarça ardente I). Nele Adélia afirma ter recebido a maior lição sobre o amor (essa palavra de luxo) quando viu a mãe preparar a janta e a água para o banho do pai num dia em que este havia feito serão. O poema “Com licença poética” apresenta uma relação intertextual com “Poema de sete faces” de Drummond. “Antes do nome” é um dos tantos poemas em que a poeta reflete sobre o fazer poético, assim como “Sedução”. Ainda, “Páscoa” tematiza o envelhecer e a possibilidade de ressuscitar através da poesia. Estes quatro últimos poemas estavam presentes todos na primeira parte da obra (*O Modo poético*).

QUESTÃO 46 - GABARITO B

Feliz Ano Velho (1982), de Marcelo Rubens Paiva (1959), é um romance que parte da memória individual do protagonista – sua juventude e vida universitária, o acidente em 1979 e seu processo de recuperação – e abrange a memória coletiva, referente a acontecimentos da história brasileira, uma vez que o pai de Marcelo foi um dos desaparecidos durante a ditadura militar, por exemplo, e tal conjuntura é descrita e narrada no texto, conforme consta na primeira afirmação. Dessa forma, se essa afirmação é verdadeira, a segunda só pode ser falsa, pois alega que o romance não estabelece relação com o contexto social brasileiro. Já a terceira afirmação reflete corretamente acerca da perspectiva geracional presente na narrativa. Por fim, a quarta afirmação está incorreta por novamente negar a ligação da obra com o passado histórico brasileiro. Configurando, portanto, V- F–V–F.

47. A propósito da obra, é correto afirmar que

- (A) o romance é marcadamente autobiográfico, sem deixar de abarcar reflexões sobre a época da redemocratização no Brasil, momento que despertava sentimentos de euforia e dúvida vividos pelas personagens.
- (B) o romance foi escrito em época anterior à Lei de Anistia, promulgada em 1979, no governo de João Batista Figueiredo.
- (C) a frase *Mesmo com ditadura, o carioca sabe usar o que tem de melhor: a praia não se aplica ao contexto do romance*, pois as ações narradas transcorrem em São Paulo e Belo Horizonte.
- (D) o narrador conta, em terceira pessoa, a história de um adolescente envolvido em um grave acidente que vai mudar radicalmente a sua vida.
- (E) a perda do pai na infância e o acidente que impede o protagonista de andar dão a ele muita certeza sobre seu futuro, com coragem para transmitir força e lições de superação às pessoas.

48. Leia a crônica "Forra", de Millôr Fernandes.

Nossa modesta profissão – "artista" ou "escritor" – tem uma incrível concorrência amadora. Todo médico, engenheiro, ou físico, sempre desenha melhor do que nós; todo arquiteto, biólogo ou construtor, nas horas de folga, escrevem coisas que... nem Flaubert, pô! Todos, naturalmente, esperando se aposentar de suas coisas mais sérias e profundas para se dedicar *full-time* a estas (nossas) atividades e provar que apenas não tinham tempo disponível. Mas se pensam que não vou reagir, estão enganados. Também estou apenas esperando me aposentar para ser um militar amador ou melhor, por que não?, um ginecologista amador. Ou não pode?

Considere as seguintes afirmações sobre a crônica.

- I - O uso de aspas em "artista" e "escritor" marca a ironia em relação a profissões reconhecidas, como médico, engenheiro ou físico.
- II - O autor quer se aposentar para ser ginecologista amador.
- III - O uso da ironia permite discutir o que é ser profissional ou amador.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

49. Assinale a alternativa correta sobre o romance *a máquina de fazer espanhóis*, de Valter Hugo Mãe.

- (A) O romance apresenta intertextualidade com o poema "Mensagem", de Fernando Pessoa.
- (B) A morte da mãe Laura leva os filhos a internarem o pai, Antônio Silva, no Lar da Feliz Idade.
- (C) A relação com os filhos, Ricardo e Elisa, estreita-se depois da morte de Laura.
- (D) O romance constrói-se a partir da narração precisa e linear de Antônio Silva, que quer contar a própria história.
- (E) A ditadura salazarista aparece na narrativa, através da participação de Antônio Silva na luta armada.

50. Assinale a alternativa correta sobre o romance *Diário da queda*, de Michel Laub.

- (A) A doença do pai e a notícia da gravidez da esposa são estímulos para o narrador parar de beber.
- (B) O narrador relembra a estreita relação que teve com o avô, motivo para escrever o diário.
- (C) O diário do avô é marcado por revelações importantes sobre o passado de judeu imigrante.
- (D) A narrativa constrói-se como diário, respeitando a forma tradicional, com registro de datas precisas.
- (E) Os diários do romance são uma forma lúdica de lidar com a memória

QUESTÃO 47 - GABARITO A

Essa questão novamente aborda as reflexões históricas presentes em *Feliz Ano Velho*. Marcelo sofre o acidente que o deixa paraplégico em 14 de dezembro de 1979 e narra o seu processo físico e psicológico de recuperação e aceitação, logo, os principais acontecimentos ocorrem entre 1979 e 1980, período do governo de João Figueiredo, o último presidente da ditadura militar. Marcelo descreve a volta do pluripartidarismo, por exemplo, e a criação do Partido dos Trabalhadores, como marcos do caminho em direção à redemocratização. A perda traumática do pai e o acidente que o impede de andar, ao contrário do que consta na letra E, não dão ao narrador certezas sobre seu futuro, mas fazem-no questionar o que ainda está por vir.

QUESTÃO 48 - GABARITO D

A crônica de Millôr Fernandes (1923-2012) pauta-se na ironia de se considerar ofícios ligados à escrita e à intelectualidade, por exemplo, como ofícios que dizem respeito ao lazer ou ao tempo livre. Assim, ao usar aspas nas palavras “artista” e “escritor”, o cronista vale-se da ironia para mostrar que essas profissões não são consideradas tão importantes quanto outras, como a de médico ou a de engenheiro, conforme consta na primeira afirmação. Já a segunda afirmação está incorreta por considerar o texto de Millôr de forma literal, ou seja, desprovido de ironia. Por fim, a terceira afirmação está correta por sintetizar o tema do texto: por exemplo, por que ser um escritor ou um artista profissional é mais desvalorizado do que ser um físico profissional?

QUESTÃO 49 - GABARITO B

Essa questão apresenta pontos de *a máquina de fazer espanhóis* (2010), de Valter Hugo Mãe (1971), já solicitados em anos anteriores. Antônio Silva é internado no Lar da Feliz Idade pela filha, Elisa, após a morte de Laura no primeiro capítulo do romance, conforme consta na alternativa B. A narrativa apresenta intertextualidade com o poema “Tabacaria”, do heterônimo de Fernando Pessoa, Álvaro de Campos, o que invalida a alternativa A. Já a relação entre Silva e os filhos fica mais distante após a sua internação no Lar da Feliz Idade, contrariando o que se afirma na letra C. Como narrador, Silva não narra com precisão e linearidade, mas valendo-se de flashbacks em alguns momentos e de dúvidas e ambiguidades devido ao processo de senilidade pelo qual está passando, invalidando, portanto, a letra D. Por fim, conforme a alternativa E, a ditadura salazarista aparece na narrativa, mas Silva nunca participou da luta armada, pelo contrário, foi um “cidadão não praticante”, ou seja, absteve-se durante esse momento, como ele próprio afirma.

QUESTÃO 50 - GABARITO A

Em *Diário da queda* (2011), de Michel Laub (1973), o narrador expressa, ao final do romance, que a notícia da gravidez da esposa motiva-o a parar de beber. Além disso, o fato de seu pai ter sido diagnosticado com Alzheimer também contribui para essa decisão no sentido de estimulá-lo à paternidade e à constituição de uma família. As demais alternativas estão incorretas, pois o narrador nunca conheceu o avô, que se suicida antes de ele nascer, o que contraria o que consta na letra B. Ainda, os diários do avô não mencionam absolutamente nada sobre seu passado judeu ou sobre os traumas vividos em Auschwitz, invalidando a alternativa C. A letra D está incorreta, pois o livro é uma narrativa em primeira pessoa que reproduz o formato de um diário, mas sem o registro de datas precisas e, por fim, a E está incorreta em razão de os diários do romance não lidarem com a memória de forma lúdica, mas de modo a expressar a gravidade dos traumas que perpassam as gerações familiares.

INGLÊS

Instrução: As questões 51 a 59 estão relacionadas ao texto abaixo.

01. Juliet had a book open on her lap, but she was
02. not reading. She did not take her eyes from
03. what was going by. She was alone in a double
04. seat and there was an empty double seat
05. across from her. This was the space in which
06. her bed was made up at night. The porter was
07. busy at the moment, dismantling the car's
08. nighttime arrangements. In some places, the
09. dark-green zippered shrouds still hung down to
10. the floor. There was the smell of that cloth, like
11. tent cloth, and a slight smell of nightclothes
12. and toilets. A blast of fresh winter air was felt
13. whenever anyone opened the doors at either
14. end of the car. The last people were going to
15. breakfast, other people coming back.
16. There were tracks in the snow, small animal
17. tracks. Strings of beads, looping, vanishing.
18. Juliet was twenty-one years old and already
19. the possessor of a B.A. and an M.A. in classics.
20. She was working on her Ph.D. thesis in
21. Toronto, but had decided to take some time
22. out to teach Latin at a private girls' school in
23. Vancouver. She had no training as a teacher,
24. but an unexpected vacancy at half-term had
25. made the school willing to hire her. Probably
26. no one else had answered the ad. The salary
27. was less than any qualified teacher would be
28. likely to accept. But Juliet was happy to be
29. earning any money at all, after her years on
30. stingy scholarships.
31. She was a tall girl, fair-skinned and fine-boned,
32. with light-brown hair that would not retain a
33. bouffant style, even when sprayed. She had
34. the look of an alert schoolgirl: head held high,
35. a neat rounded chin, wide thin-lipped mouth,
36. snub nose, bright eyes, and a forehead that
37. was often flushed with effort or appreciation.
38. Her professors were delighted with her — they
39. were grateful these days for anybody who took
40. up ancient languages, and particularly for
41. someone so gifted — but they were worried as
42. well. The problem was that she was a girl. If
43. she got married — which might happen, as she
44. was not bad-looking for a scholarship girl, not
45. bad-looking at all — she would waste all her
46. hard work and theirs. And if she did not get
47. married, her life would probably become bleak
48. and isolated — she would lose out on
49. promotions to men (who needed them more,
50. since they had families to support). Either way,

51. she would not be able to defend the oddity of
52. her choice, to defy what people would see as
53. the irrelevance, or dreariness, of classics, to
54. slough off that prejudice the way a man could.
55. Odd choices were simply easier for men, most
56. of whom would still find women glad to marry
57. them. Not so the other way around.

Adaptado de: MUNRO, Alice. Chance.
In: *Runaway*. London: Vintage, 2013. p. 52-53.

51. Considere as seguintes afirmações sobre o texto.

- I - As condições climáticas são perceptíveis através do que Juliet vê pela janela do trem e através da temperatura do ar.
II - Juliet aceitou uma proposta de trabalho muito aquém de sua formação acadêmica e experiência como professora.
III - Uma das hipóteses sobre o futuro de Juliet combina a sensação de isolamento com a dificuldade de obter promoções no trabalho.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas I e III.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

52. Assinale a alternativa correta a respeito do texto.

- (A) Juliet, apesar de sua juventude, sente-se estimulada pelo reconhecimento profissional, proporcionado pelo novo emprego.
(B) Tanto casar quanto ficar solteira são cenários que a voz narrativa associa a aspectos da vida profissional de Juliet.
(C) A escolha por cursar Letras Clássicas levou Juliet a sair de sua casa em Toronto.
(D) O impacto de uma escolha acadêmica potencialmente estranha, por parte de uma mulher atraente, pode ser socialmente atenuado por meio do casamento.
(E) Juliet combate o preconceito de algumas pessoas contra os livros clássicos, reagindo com assertividade.

COMENTÁRIOS DA PROVA DE INGLÊS

Prof. Eduardo do Canto

Questão 51 – C

A afirmação I é verdadeira e pode ser verificada entre as linhas 12 e 17.

A afirmação III é também verdadeira e pode ser averiguada no trecho entre as linhas 46 e 50.

Questão 52 – B

A resposta pode ser confirmada no último parágrafo, no trecho das linhas 42-57.

53. Considere as possibilidades de reescrita do segmento *Juliet had a book open on her lap, but she was not reading* (l. 01-02).

- I - Even though she was not reading it, Juliet had a book open on her lap.
- II - Despite she was not reading it, Juliet had a book open on her lap.
- III- In spite of the fact that she was not reading it, Juliet had a book open on her lap.

Quais poderiam substituir o segmento, sem prejuízo do sentido original e da correção gramatical?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

54. Considere as seguintes afirmações sobre o texto.

- I - O segmento *She was working on her PhD thesis* (l. 20) indica um processo já finalizado no momento descrito pelo texto.
- II - O segmento *Probably no one else had answered the ad* (l. 25-26) faz alusão a uma situação anterior ao momento descrito entre as linhas 1 e 15.
- III- O segmento *If she got married* (l. 42-43) indica uma possibilidade para o futuro de Juliet.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

55. Associe as palavras da coluna da esquerda a seus respectivos sinônimos na coluna da direita, de acordo com o sentido com que estão empregadas no texto.

- | | |
|-------------------------------|----------------|
| () <i>stingy</i> (l. 30) | 1. miserable |
| () <i>snub</i> (l. 36) | 2. upturned |
| () <i>dreariness</i> (l. 53) | 3. despair |
| | 4. meager |
| | 5. narrow |
| | 6. joylessness |

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 4 – 5 – 3.
- (B) 1 – 5 – 3.
- (C) 1 – 2 – 6.
- (D) 4 – 5 – 6.
- (E) 4 – 2 – 6.

Questão 53 – D

As proposições I e III apresentam reescritas adequadas, pois apresentam, respectivamente, a conjunção “though” e a preposição “in spite of” devidamente empregadas.

A segunda proposta de reescrita está incorreta, pois a preposição “despite” não poderia vir acompanhada por sujeito + verbo.

Questão 54 – D

A afirmação II é verdadeira, já que apresenta uma oração no Past Perfect, tempo verbal que introduz uma ação anterior ao momento descrito.

A afirmação III também é correta. Trata-se de uma sentença condicional que introduz uma possibilidade futura (Second Conditional).

Questão 55 – E

O sinônimo para “stingy”, que significa “small in amount”, é “meager”. Para “snub”, que pode ser compreendido como “short and turned up at the end”, é “upturned”. E para “dreariness”, que significa “unhappiness, sadness”, o sinônimo é “joylessness”.

56. Considere as seguintes afirmações acerca da descrição física de Juliet no texto.

- I - O cabelo de Juliet não consegue manter um determinado penteado, mesmo com o auxílio de produto específico.
- II - Os adjetivos *fair-skinned* (l. 31), *light-brown* (l. 32) e *bright* (l. 36) denotam cores claras.
- III - A timidez e a retração de Juliet são sugeridas pela cabeça baixa e pela facilidade com que seu rosto fica corado.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

57. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, acerca do texto.

- () A palavra *would* (l. 32) indica a recorrência de uma situação.
- () A palavra *as* (l. 43) poderia ser substituída tanto por **given that** quanto por **due to**, sem prejuízo da correção gramatical e do significado original do texto.
- () O segmento *who needed them more, since they had families to support* (l. 49-50) poderia ser substituído por **who needed them more, inasmuch as they had families to support**, sem prejuízo da correção gramatical e do significado original do texto.
- () O segmento *Odd choices were simply easier for men, most of whom would still find women glad to marry them* (l. 55-57) poderia ser substituído por **Odd choices were simply easier for those men who would still find women glad to marry them**, sem prejuízo da correção gramatical e do significado original do texto.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F - F - V - V.
- (B) V - F - V - F.
- (C) F - V - F - V.
- (D) V - F - F - V.
- (E) V - V - V - F.

58. Considere as seguintes afirmações acerca do texto.

- I - A palavra *who* (l. 49) poderia ser substituída por **that**, sem prejuízo da correção gramatical e do significado original do texto.
- II - A palavra *what* (l. 52) poderia ser substituída por **which**, sem prejuízo da correção gramatical e do significado original do texto.
- III - As palavras *whom* (l. 56) e *them* (l. 57) referem-se à mesma palavra.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

59. Assinale a alternativa que poderia substituir adequadamente o segmento *slough off* (l. 54).

- (A) postpone
- (B) prevent
- (C) shake up
- (D) shake off
- (E) put away

Questão 56 – A

Apenas a afirmação I é verdadeira, o que pode ser comprovado nas linhas 32 e 33.

Questão 57 – B

A primeira afirmação é verdadeira, já que o modal “would” indica, neste contexto, algo que sempre ocorreria.

A terceira afirmação também é verdadeira, pois “since” está adequadamente substituído por “inasmuch as” (tendo em conta que; já que).

A segunda e quarta afirmações estão incorretas.

Questão 58 – C

Apenas a III afirmação é correta. Tanto o pronome “whom” quanto “them” referem-se a “men”.

Questão 59 – D

O phrasal verb “slough off” (livrar-se de algo indesejado) pode ser substituído por “shake off”.

Instrução: As questões 60 a 66 estão relacionadas ao texto abaixo.

01. "Mistrust all enterprises that require new
02. clothes," says EM Forster in *A Room With a
03. View*, adapting a quote Henry David
04. Thoreau. What a spoilsport. With the
05. acquisition of new and unusual kit comes the
06. chance to become someone fresher, sexier or,
07. at the very least, someone who is prepared to
08. give yellow a go.
09. The reason we are so desperate to buy or
10. borrow new clothes, says the academic and
11. broadcaster Shahidha Bari in her clever, subtle
12. book, is because they appear to bestow
13. us a charm and intellect that we can't quite
14. muster for ourselves. Yet the moment we
15. acquire that new coat or those new trousers,
16. we realise that nothing much has changed at
17. all. For no matter how fancy we look on the
18. surface,we still come with metaphorical
19. trailing threads and odd socks.
20. Bari wants us to think not so much about what
21. clothes say as how they make us feel. Take the
22. suit. The one that she has in mind is worn by
23. Cary Grant in *North by Northwest* (1959).
24. Designed by Grant's Savile Row tailor, Kilgour,
25. French and Stanley, this suit combines a
26. ventless jacket with high-waisted, forward
27. pleated trousers. It is a suit (or suits – during
28. the five month shoot Grant got through eight
29. replicas, since hanging from Mount Rushmore by
30. your fingertips involves a certain wear and tear)
31. that is simultaneously authoritative and
32. insouciant.
33. _____ the appeal of the suit is that it doesn't
34. look as if it's trying too hard, Bari is convinced
35. that beneath that sheeny worsted surface, it is
36. doing important work. She is good at dresses
37. too. By rights, of course, they have no business
38. being in any modern woman's wardrobe.
39. Nearly a hundred years after it became
40. acceptable for "advanced" females to wear
41. "divided skirts" the tennis court, why
42. would anyone voluntarily shimmy themselves
43. into a garment designed to cling to one's body
44. while simultaneously restricting its movement?
45. Bari is particularly good on how a dress looks
46. while on a hanger – like a second skin waiting
47. for flesh and blood to make it live. It is this
48. sense of the dress as an alternative self that
49. makes it so potent, far more charged, say, than
50. well-cut trousers or Merino jumpers: "This
51. dress – not a poem, not a painting but a dress

52. – Is something, maybe even all things, that we
53. are not." Which is why it is the item most likely
54. to be languishing, unworn, at the back of the
55. wardrobe, waiting for the moment when we
56. feel good enough – thin enough, feminine
57. enough, just enough enough – to put it on.

Adaptado de
<<https://www.3quarksdaily.com/3quarksdaily/2019/06/dressed-by-shahidha-bari-and-the-pocket-two-books-on-these-secret-life-of-clothes.html>>.

Acesso em: 19 jul. 2019.

60. Assinale a alternativa que preenche adequadamente as lacunas das linhas 03, 12, 18 e 41, respectivamente.

- (A) from – to – under – on
- (B) from – on – underneath – on
- (C) of – on – under – in
- (D) in – to – below – on
- (E) from – to – underneath – in

61. Assinale a alternativa que preenche adequadamente a lacuna da linha 33.

- (A) Despite
- (B) In spite
- (C) Although
- (D) However
- (E) Regardless

Questão 60 – B

As preposições adequadas são respectivamente “from, on, underneath e on”.

Questão 61 – C

A única conjunção que se adequa semântica e sintaticamente é “Although”, que expressa uma concessão.

62. Assinale a alternativa que apresenta termos que, conforme empregados no texto, pertencem à mesma classe de palavras.

- (A) *spolksport* (l. 04) – *high-waisted* (l. 26) – *authoritative* (l. 31)
(B) *academic* (l. 10) – *fancy* (l. 17) – *ventless* (l. 26)
(C) *desperate* (l. 09) – *subtle* (l. 11) – *simultaneously* (l. 31)
(D) *clever* (l. 11) – *sheeny* (l. 35) – *shimmy* (l. 42)
(E) *insouciant* (l. 32) – *worsted* (l. 35) – *well-cut* (l. 50)

63. Considere as seguintes afirmações acerca do vocabulário do texto.

- I - A expressão *give yellow a go* (l. 08) indica que amarelo não é uma cor popular para roupas.
II - A expressão *wear and tear* (l. 30) diz respeito aos vários ternos rasgados durante a gravação do filme em que Cary Grant atuou.
III - O paralelismo das ocorrências da palavra **enough** permite afirmar que, na construção *enough enough* (l. 57), o primeiro termo funciona como um adjetivo, ao passo que o segundo é um advérbio.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas I e III.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

64. Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo, acerca do texto.

- () O trecho *Bari wants us to think not so much about what clothes say as how they make us feel* (l. 20-21) pode ser substituído por *Bari wants us to think more of how clothes make us feel rather than of what they say*, sem prejuízo da correção gramatical e do significado original do texto.
() O segmento *It is* (l. 47) pode ser omitido, sem prejuízo da correção gramatical e do significado original do texto.
() O trecho *It is this sense of the dress as an alternative self that* (l. 47-48) pode ser substituído por *This sense of the dress as an alternative self is what*, sem prejuízo da correção gramatical e do significado original do texto.
() A palavra *since* (l. 29) pode ser substituída por *as from*, sem prejuízo de correção gramatical e do significado original do texto.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – V – F.
(B) F – V – F – V.
(C) F – F – V – V.
(D) V – F – F – V.
(E) V – V – V – F.

65. Assinale a alternativa que contém o verbo usado na mesma estrutura gramatical e função sintática de *Designed* (l. 24).

- (A) The outfit, which was sewn by my best friend, won the competition.
(B) The actress had that dress created specially for her.
(C) Custom-made, my friend's gown cost her a fortune.
(D) Wasted jeans like this are trendy nowadays.
(E) Unworn by my brothers for many years, that suit was my choice for our sister's wedding.

66. Considere as seguintes afirmações sobre o texto.

- I - Roupas novas nos dão satisfação e nos fazem sentir inteligentes desde o momento em que as compramos.
II - A expressão *waiting for flesh and blood* (l. 46-47) denota a expectativa por parte das mulheres de que a roupa se ajuste ao corpo.
III - O vestido é apresentado como uma peça de vestuário associada a diferentes situações da vida da mulher e a aspectos de sua identidade.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas III.
(C) Apenas I e II.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

Questão 62 – E

As palavras “insouciant” (descontraído; tranquilo), “worsted” (de lã penteada) e “well-cut” (bem cortado; alinhado) estão desempenhando a função de adjetivos.

Questão 63 – C

Somente a primeira e terceira afirmação são verdadeiras.

A segunda afirmação é falsa, já que a expressão “wear and tear” significa danos após usos contínuos, não necessariamente danos de furos e rasgões nas vestimentas.

Questão 64 – A

Somente a primeira e a terceira afirmação são verdadeiras.

A segunda afirmação é falsa, pois a supressão do segmento “it is” gera prejuízos para o sentido do texto.

A quarta afirmação também é falsa, já que “as from” é uma expressão de tempo e “since” está apresentando uma causa.

Questão 65 – E

A alternativa “E” é a única que apresenta um verbo no particípio passado acompanhado pela preposição “by” introduzindo o agente que promove a ação.

Questão 66 – B

Apenas a afirmação III é verdadeira, o que pode ser comprovado no último parágrafo, entre as linhas 45 e 57.

Instrução: As questões 67 a 75 estão relacionadas ao texto abaixo.

01. The earliest experience of art must have been
02. that it was incantatory, magical; art was an
03. instrument of ritual. The earliest theory of art,
04. that of the Greek philosophers, proposed that
05. art was mimesis, imitation of reality. It is at this
06. point that the peculiar question of the value of
07. art arose. the mimetic theory, by its very
08. terms, challenges art to justify itself.
09. Plato, who proposed the theory, seems to have
10. done so in order to rule that the value of art is
11. dubious. he considered ordinary material
12. things as themselves mimetic objects,
13. imitations of transcendent forms or structures,
14. even the best painting of a bed would be only
15. an "imitation of an imitation." For Plato, art was
16. not particularly useful (the painting of a bed is
17. no good to sleep on), nor, in the strict sense,
18. true. And Aristotle's arguments in defense of
19. art do not really challenge Plato's view that all
20. art is a lie. But he does dispute Plato's
21. idea that art is useless. Lie or not, art has a
22. certain value according to Aristotle because it
23. is a form of therapy. Art is useful, after all,
24. Aristotle counters, medicinally useful it
25. arouses and purges dangerous emotions.
26. In Plato and Aristotle, the mimetic theory of art
27. goes hand in hand with the assumption that art
28. is always figurative. But advocates of the
29. mimetic theory need not close their eyes to
30. decorative and abstract art. The fallacy that art
31. is necessarily a "realism" can be modified or
32. scrapped without ever moving outside the
33. problems delimited by the mimetic theory.
34. The fact is, all Western consciousness of and
35. reflection upon art have remained within the
36. confines staked out by the Greek theory of art
37. as mimesis or representation. It is through this
38. theory that art as such becomes problematic,
39. in need of defense. And it is the defense of art
40. which gives birth to the odd vision by which
41. something we have learned to call "form" is
42. separated off from something we have learned
43. to call "content," and to the well-intentioned
44. move which makes content essential and form
45. accessory.
46. Even in modern times, when most artists and
47. critics have discarded the theory of art as
48. representation of an outer reality in favor of the
49. theory of art as subjective expression, the main
50. feature of the mimetic theory persists. Whether
51. we conceive of the work of art on the model of

52. a picture or on the model of a statement,
53. content still comes first. The content may have
54. changed. It may now be less figurative, less
55. lucidly realistic. But it is still assumed that a
56. work of art is its content. Or, as it's usually put
57. today, that a work of art by definition says
58. something.

Adapted from: SONTAG, Susan. *Against Interpretation and Other Essays*. Penguin Modern Classics, Straus and Giroux, 2009. p. 3-4.

67. Select the alternative that contains the words that fill in the gaps in lines 07, 11, 20 and 24, respectively.

- (A) For – Despite – moreover – in that
- (B) Because – Since – thus – due to
- (C) Because – Although – thus – considering
- (D) Due to – Because – regardless – as long as
- (E) For – Since – therefore – in that

68. Which alternative contains a correct statement about the text?

- (A) Despite their different views, Aristotle and Plato have similar beliefs regarding the relationship between art and truth, as well as that between art and usefulness.
- (B) Despite the fact that many artists and critics have discarded the theory of art as a subjective expression in favor of a theory of art as representation of an outer reality, art is still in need of defense, as society still reproduces its earliest experiences with art.
- (C) The Greek theory of art has radically changed throughout the years, but the assumption that a work of art should say something is still present nowadays, despite some contemporary views by artists and critics.
- (D) As a result of the claims made by the Greek theory of art, the defense of art remains necessary today, a time when the content of art may even be less figurative.
- (E) According to Plato, the value of art was dubious because it is an imitation, not the real object, and this caused art to be seen as incantatory and magical, as objects themselves were not considered to be real.

Questão 67 – E

As palavras que preenchem adequadamente as lacunas são respectivamente “For, Since, therefore e “in that”.

Questão 68 – D

A alternativa correta é D, o que pode ser verificado no último parágrafo do texto (linhas 46 a 58).

69. Mark the statements below with **T** (true) or **F** (false), according to the text.

- () Plato's theory suggests that the value of art is questionable.
- () Art has been expected to justify itself since people had their earliest experience with it.
- () Rather than seen as a representation of reality, art is nowadays regarded as a subjective expression by most artists.
- () The dichotomy between form and content does not prevail, regardless of the contemporary view of art as subjective expression.

The sequence should read, from top to bottom,

- (A) T - T - T - F.
- (B) F - F - F - T.
- (C) T - T - F - F.
- (D) F - T - T - T.
- (E) T - F - T - T.

70. Consider the statements about the uses of the word **that** in the following segments retrieved from the text.

- I - In *must have been that it was incantatory* (l. 01-02), it belongs to the same word class as in *that of the Greek philosophers* (l. 04).
- II - In *that of the Greek philosophers* (l. 04), it belongs to the same word class as in *proposed that art was mimesis, imitation of reality* (l. 04-05).
- III - In *must have been that it was incantatory* (l. 01-02), it belongs to the same word class as in *proposed that art was mimesis, imitation of reality* (l. 04-05).

Which ones are correct?

- (A) Only I.
- (B) Only II.
- (C) Only III.
- (D) Only II and III.
- (E) I, II and III.

71. Select the alternative in which the word **even** has the same meaning and grammatical class as in the fragment *even the best painting of a bed would be only an "imitation of an imitation."* (l. 14-15).

- (A) Courts usually have an even number of members.
- (B) The road ran even throughout the trip.
- (C) The new rules helped even the competition up.
- (D) The market can run even higher as big funds out money back into stocks.
- (E) The odds were even before the season started.

Questão 69 – A

Todas as afirmações são verdadeiras, com exceção da última, que não encontra respaldo no texto.

Questão 70 – C

A única afirmação correta é a terceira, onde “that” exerce a função de conjunção, introduzindo uma oração.

Questão 71 – D

Trata-se da única alternativa que apresenta “even” funcionando como um advérbio de ênfase.

72. Consider the following statements.

- I - The word *it* (l. 22) refers to *art* (l. 21)
- II - The word *it* (l. 39) refers to *the defense of art* (l. 39)
- III- The word *its* (l. 56) refers to *art* (l. 57)

Which ones are correct?

- (A) Only I.
- (B) Only II.
- (C) Only III.
- (D) Only I and III.
- (E) I, II and III.

73. The words *advocates* (l. 28), *scrapped* (l. 32) and *accessory* (l. 45) can be replaced, without change in meaning, by

- (A) supporters – discarded – secondary
- (B) lawyers – retired – dependent
- (C) defendants – considered – subsidiary
- (D) attorneys – regarded – complementary
- (E) campaigners – scratched – supplementary

74. Consider the following propositions for rephrasing the sentence *Whether we conceive of the work of art on the model of a picture or on the model of a statement, content still comes first* (l. 50-53).

- I - Content still comes first regardless of whether we conceive of the work of an art on the model of a picture or on the model of a statement.
- II - Content, whether conceived on the model of a picture or on the model of a statement, still comes first.
- III- Whether being conceived the work of art on the model of a picture or on the model of a statement, content still comes first.

If applied to the text, which ones would be correct and keep the literal meaning?

- (A) Only I.
- (B) Only III.
- (C) Only I and II.
- (D) Only II and III.
- (E) I, II and III.

75. Consider the use of the modal verb in the following sentence.

The earliest experience of art must have been incantatory, magical.

Select the alternative that best presents its negative form.

- (A) The earliest experience of art mustn't have been incantatory, magical.
- (B) The earliest experience of art shouldn't have been incantatory, magical.
- (C) The earliest experience of art mustn't be incantatory, magical.
- (D) The earliest experience of art can't have been incantatory, magical.
- (E) The earliest experience of art doesn't have to be incantatory, magical.

Questão 72 – A

A primeira afirmação é a única correta.

Questão 73 – A

O sinônimo para o substantivo “advocates”, que significa “a person who publicly supports or recommends a particular cause or policy”, é “supporters”.

O verbo “to scrap”, que pode ser entendido como “to not continue with a system or plan; to get rid of something that is no longer useful or wanted”, encontra o verbo “discard” como substituto.

Para “accessory”, que significa “less important than related things; something extra that improves or completes the thing it is added to”, o sinônimo é “secondary”.

Questão 74 – A

A primeira proposição é a única que mantém a correção gramatical e o sentido literal do texto.

Questão 75 – D

A alternativa “D” é a que melhor expressa a forma negativa do trecho destacado.

ESPAÑHOL

Instrução: As questões 51 a 58 referem-se ao texto abaixo.

Hay una deuda histórica con las poblaciones afrodescendientes

01. "Hay que participar del desarrollo en donde
02. los afrodescendientes viven. El gobierno del
03. Perú está implementando un plan de desarrollo
04. y hay que apoyarlos y reconocerlos". Así afirmó
05. Firmin Edouard Motoko, Subdirector General
06. de la UNESCO, quien llegó a Lima para ofrecer
07. una charla magistral durante el evento
08. "Palabra y vida: el aporte de África a las
09. lenguas del Perú".
10. El evento, realizado el martes 28 de mayo
11. del 2019 y organizado conjuntamente por la
12. Oficina de Lima de la UNESCO y el Ministerio
13. de Cultura del Perú, se llevó a cabo en el marco
14. del Año Internacional de las Lenguas
15. Indígenas. De este modo, se buscó destacar el
16. aporte de las lenguas africanas en el Perú que,
17. si bien no son lenguas indígenas del país, han
18. sido fundamentales tanto para el castellano del
19. Perú como para la propia identidad nacional.
20. El castellano en el Perú es producto de la
21. dinámica con lenguas indígenas, de las partes
22. altas y bajas del país, y las lenguas afro, lo que
23. es único en América Latina. Respecto a esto, la
24. Viceministra de Interculturalidad, Elena Burga,
25. afirmó que: "Estas son poblaciones que han
26. sido históricamente excluidas y en las que las
27. brechas en temas de educación, salud y
28. servicios básicos siguen siendo enormes.
29. Tenemos retos importantes. Que la alegría por
30. esta diversidad no nos haga olvidar la deuda
31. histórica que tenemos con la población
32. afroperuana y nos ayude a encontrar espacios
33. de reflexión".
34. Magaly Robalino Campos, representante de
35. la UNESCO en Perú, presentó el evento en el
36. contexto del Decenio de los Pueblos
37. Afrodescendientes y el compromiso de la
38. UNESCO con los derechos de los seres
39. humanos alrededor del globo: "Hablar de la
40. población afro no es solo hablar de su música
41. y de su arte, sino también reconocer el
42. pensamiento y la cosmovisión de la vida de
43. África que se sembró aquí en nuestro
44. continente. Hoy somos lo que somos también
45. por esta riquísima vertiente africana", señaló.
46. El evento cerró con la presentación artística
47. en vivo del grupo Sabor del 900, quienes
48. tocaron canciones criollas de origen

49. afroperuano de los siglos XIX y XX. Entre ellas,
50. una zamacueca, género que dio origen
51. eventualmente a la marinera que deriva de
52. ritmos españoles y africanos. Las canciones
53. fueron elegidas por la presencia de palabras de
54. origen africano en su letra.

Adaptado de:

<<http://www.unesco.org/new/es/lima/work-areas/unidad-informacion-publica/office-news/hay-una-deuda-historica-con-las-poblaciones-afrodescendientes-copia-1/>>.

Acesso em: 29 ago. 2019.

51. A ideia central do texto é

- (A) provar que o castelhano peruano se diferencia das línguas dos demais países hispânicos da América Latina.
(B) afirmar que as línguas africanas também são consideradas línguas indígenas, tanto das partes altas quanto das partes baixas do Peru.
(C) dar destaque à importante contribuição das línguas africanas na formação do castelhano no Peru.
(D) denunciar que existe uma exclusão das populações afrodescendentes de educação, saúde e serviços básicos.
(E) exaltar as populações afrodescendentes em um país que privilegia a inserção social das populações indígenas.

52. Considere as seguintes afirmações a respeito do evento "*Palabra y vida: el aporte de África a las lenguas del Perú*" (l. 08-09).

- I - O evento foi realizado por conta da comemoração do Ano Internacional das Línguas Indígenas.
II - A palestra mais importante do evento foi a de Magaly Robalino Campos.
III - O evento foi realizado na quinta-feira, 29 de maio de 2019.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas I e II.
(E) I, II e III.

COMENTÁRIOS DA PROVA DE ESPANHOL

Prof^ª. Priscylla Cygainski

Questão 51 - Alternativa C

A temática central do texto leva à compreensão de que, tanto as línguas indígenas quanto as línguas africanas contribuíram na formação do espanhol falado no Peru. Já no primeiro parágrafo, temos a menção a um evento que valoriza o *Año Internacional de las Lenguas Indígenas*. Ao analisar introdução, conclusão, título e fonte do texto, o candidato chegaria à alternativa C.

Questão 52 - Alternativa A

I – Correta, com base nas linhas 10 a 15.

II – Incorreta. A fala de Magaly foi uma das que aconteceu no evento, mas não se pode afirmar que foi a mais importante.

III – Incorreta. Nas linhas 10 e 11, percebe-se que o evento aconteceu na terça-feira (martes),

53. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as informações sobre o texto.

- () O Peru é o único país da América Latina que legitima a dinâmica das línguas indígenas e das línguas de origem africana no castelhano oficial.
- () O Peru conta com um *Ministerio de Interculturalidad* que trata de questões relacionadas às populações excluídas de sua história.
- () O Peru é um país que reconhece a contribuição artística e cultural dos povos afrodescendentes, como também o pensamento e a cosmovisão africana.
- () A UNESCO, ainda no ano de 2019, considera importante realizar eventos que reconheçam as comunidades afrodescendentes no Peru.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – V – F.
- (B) V – V – F – V.
- (C) F – F – V – F.
- (D) F – V – F – V.
- (E) F – F – V – V.

54. Assinale a alternativa correta em relação aos participantes e ao local do evento referido no texto.

- (A) Firmín Edouard Motoko criticou o governo do Peru pela falta de um plano de desenvolvimento para as populações afrodescendentes.
- (B) Elena Burga comentou que ainda existem desafios importantes em relação à inclusão das populações afrodescendentes no Peru.
- (C) Magaly Robalino Campos apresentou o evento no contexto do 12º ano dos Povos Afrodescendentes no Peru.
- (D) O grupo Sabor del 900 tocou na cerimônia de abertura do evento.
- (E) O evento aconteceu no Escritório da UNESCO, em Lima.

55. A expressão *se llevó a cabo* (l. 13) significa

- (A) finalizou.
- (B) durou.
- (C) iniciou.
- (D) comparou.
- (E) realizou.

56. A forma verbal *han sido* (l. 17-18) poderia ser substituída, sem alterar o sentido do texto, por

- (A) fueron.
- (B) fueran.
- (C) serían.
- (D) son.
- (E) habrían sido.

57. A melhor tradução para a palavra *brechas* (l. 27), de acordo com o texto, é

- (A) soluções.
- (B) problemas.
- (C) alternativas.
- (D) canais.
- (E) definições.

58. Na frase "*Hablar de la población afro no es solo hablar de su música y de su arte, sino también reconocer el pensamiento y la cosmovisión de la vida de África que se sembró aquí en nuestro continente. [...]*" (l. 39-44), o verbo **sembrar** é usado metaforicamente para expressar a ideia de

- (A) organizar.
- (B) chegar.
- (C) propor.
- (D) assemelhar.
- (E) disseminar.

Questão 53 - Alternativa D

(F) - Não há respaldo no texto para afirmar essa informação.

(V) – A menção ao *Ministerio de Interculturalidad* vem através da fala da vice-ministra *Elena Burga* (l. 23 a 33). Os problemas que atingem as populações excluídas são mencionados e se afirma que há desafios importantes. Contudo, não é claramente mencionado que esta é uma responsabilidade específica desse Ministério.

(F) – No texto, quem afirma ser necessário reconhecer a contribuição artística e cultural dos povos africanos é Magaly, mas não se pode afirmar que este reconhecimento existe no país como um todo.

(V) – Ao longo de todo o texto, percebemos que diferentes críticos realizaram palestras no Peru ao longo de 2019 justamente para valorizar as comunidades afrodescendentes.

Questão 54 - Alternativa B

Correta com base nas linhas 23 a 33.

Questão 55 - Alternativa E

De acordo com o *Diccionario de la Real Academia Española*, o termo “llevar a cabo” tem como possível significado “executar”. Desta forma, a tradução mais adequada seria “realizou”.

Questão 56 - Alternativa A

Modelo de questão clássico na UFRGS. A substituição adequada do Pretérito Composto (han sido) se dá sempre pelo Pretérito Indefinido (fueron).

Questão 57 - Alternativa B

De acordo com o *Diccionario de la Real Academia Española*, o termo “brechas” poderia ser traduzido ao português como “brechas” ou “lacunas”. Ao analisar a frase e o tema do parágrafo em que esta palavra aparece, pode-se compará-la ao termo “problemas”.

Questão 58 - Alternativa E

O verbo “sembrar” pode ser traduzido ao português como “semear” ou “espalhar”. Desta forma, no contexto de uso, traduz-se como “disseminar”.

Instrução: As questões **59** a **67** referem-se ao texto abaixo.

Un laboratorio del mundo para entender la vida

01. Colombia, gracias al investigador Carlos Arturo
02. Granada Torres, al Instituto de Astrobiología de
03. Colombia (IAC), a la Universidad de Manizales
04. y a muchos otros investigadores, lidera en
05. América Latina el estudio de organismos
06. extremófilos, el cual hace parte de la
07. astrobiología, disciplina que tiene como meta
08. entender cómo empezó la vida en el planeta,
09. la forma en la que se distribuyó (en reinos,
10. especies, etc.) al pasar los años y finalmente
11. entender cuál podría ser el futuro de la misma
12. en la Tierra y en otros lugares del universo,
13. explicó Daniel Bacheldor, Ph.D en astrofísica y
14. Director del Departamento de Ciencias y Física
15. del Instituto Tecnológico de Florida (FIT por
16. sus siglas en inglés).
17. Siempre se ha hablado de la gran biodiversidad
18. de ese país pero con la astrobiología, Colombia
19. llega a otro nivel. "Penny Boston, la directora
20. del Instituto de Astrobiología de la Nasa dijo
21. que Colombia es el único país de América
22. Latina que va en punta de lanza en esta
23. temática", explicó Jorge Enrique Bueno Prieto,
24. director del IAC. Además afirmó que
25. actualmente adelantan un catálogo de
26. ambientes extremos de todo el país de manera
27. independiente, sin embargo "nos faltan apoyo
28. y recursos".
29. Una de las situaciones que tiene maravillados
30. a los científicos está en el Nevado del Ruíz que
31. desde el 2010 está en alerta amarilla por
32. presentar actividad sísmica, emisión de ceniza
33. y tremores volcánicos, lo que ha aumentado el
34. deshielo generado por el cambio climático y
35. una modificación súbita del medio. Granada
36. Torres confirma que "se pueden encontrar
37. sistemas que están en transición, que se están
38. adaptando y deben hacerlo muy rápido para
39. poder asegurar la supervivencia de la especie".
40. Igualmente cuenta que los metabolismos de
41. los microorganismos que viven allí están
42. trabajando al 100 por ciento, lo que los hace
43. muy interesantes, ya que los científicos están
44. viendo cambios moleculares en vivo y en
45. directo.
46. Aparte del Nevado del Ruíz, está el desierto de
47. La Tatacoa, la Sierra Nevada de Santa Marta,
48. el Nevado del Cocuy, la cueva de los Guácharos
49. (Antioquia), Caño Cristales, las minas de sal de

50. La Guajira, entre muchos otros. Estas zonas
51. son apetecidas por científicos de todo el
52. mundo, no solo por los microorganismos
53. extremófilos que allí viven sino por contar con
54. condiciones parecidas a las de Marte, "En
55. América Latina y en Colombia puntualmente
56. hay ambientes parecidos a las superficies de
57. Marte, entonces si queremos practicar vivir
58. allá, estos son muy buenos lugares", dice
59. Bacheldor.
60. El aporte de Colombia a la astrobiología sirve
61. para comprender cuáles son las propiedades
62. químicas que debe tener la vida y si en otros
63. lugares del universo se encuentran.

Adaptado de: URREGO, Carlos Andrés. 2017.

Disponível em:

<<http://revistaconciencia.com/colombia--laboratorio-del-mundo-para-entender-la-vida/>>.

Acesso em: 19 ago. 2019.

59. Considerando as informações gerais do texto, é possível afirmar que ele

- (A) trata da evolução das espécies em diferentes ambientes na Colômbia, e como isso contribui para entender o ambiente e a vida em Marte.
- (B) trata da evolução das espécies em ambientes extremos na Colômbia, e como isso contribui para entender o ambiente e a vida em Marte.
- (C) mostra a importância de ambientes extremos, parecidos aos de Marte, existentes na Colômbia, para o estudo de microrganismos que ali se desenvolvem.
- (D) mostra a importância dos ambientes naturais na Colômbia para o estudo de microrganismos que ali se desenvolvem, ambientes esses parecidos aos de Marte.
- (E) mostra a importância de ambientes extremos, existentes na Colômbia, para o estudo de microrganismos que também se desenvolvem em Marte.

Questão 59 - Alternativa C

Questão difícil pela semelhança das alternativas. Nas linhas 04 a 06, percebe-se que os ambientes extremos são destacados nos estudos. Já nas linhas 40 a 45 e 50 a 54, afirma-se que os cientistas que visitam essas zonas comparam as condições desses lugares às do planeta Marte e que ali se desenvolvem certos microrganismos.

60. Considere as seguintes afirmações a respeito da astrobiologia na Colômbia.

- I - O país é o mais adiantado mundialmente nesse tipo de estudo, mas isso está ameaçado pela falta de financiamento e apoio.
- II - Uma catalogação dos ambientes extremos desse país já está em andamento, mas isso está ameaçado pela falta de financiamento e apoio.
- III - O estudo corre riscos pela falta de financiamento e apoio às pesquisas, fator que interrompeu a elaboração de um catálogo dos ambientes extremos nesse país.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

61. Desde que o Nevado del Ruiz está em alerta amarelo, os cientistas

- (A) estão focados nas atividades sísmicas e nas consequentes emissões de cinzas e tremores vulcânicos, vindos desse tipo de fenômeno natural.
- (B) observam como o degelo, decorrente das atividades sísmicas, ocasionou uma mudança repentina no meio e na forma como os microrganismos estão se adaptando a isso.
- (C) estão conseguindo estabelecer a relação entre os efeitos das cinzas e os tremores vulcânicos, e como isso impede o derretimento da geleira.
- (D) estudam o intenso metabolismo dos microrganismos que acabam não se adaptando ao novo ambiente, devido às mudanças súbitas provocadas pelo degelo.
- (E) estão admirados com as várias mudanças moleculares que, desde antes do derretimento da geleira, estão ocorrendo com os microrganismos na tentativa de se adaptarem.

62. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as informações sobre o texto.

- () Outros ambientes extremos, existentes na Colômbia, são importantes para os estudos dos organismos extremófilos, por propiciarem estudos científicos da comprovação da vida em Marte.
- () A Colômbia é um país especial para o estudo dos organismos extremófilos, por ser o único na América Latina a apresentar ambientes extremos para o desenvolvimento da vida.
- () Cientistas do mundo inteiro interessam-se pelos ambientes extremos da Colômbia, pela possibilidade de estudar os microrganismos extremófilos que vivem em condições parecidas ao ambiente de Marte.
- () Diferentes ambientes extremos da Colômbia, como geleiras, desertos, cavernas, minas de sal, são muito importantes para os cientistas de todo o mundo, por apresentarem condições parecidas à da vida em Marte.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – V – F.
- (B) V – V – F – V.
- (C) F – V – F – F.
- (D) F – F – V – V.
- (E) F – F – V – F.

Questão 60 – Alternativa B

I – Incorreta. A Colômbia é o país latino-americano com os estudos mais adiantados (l. 05).

II – Correta com base nas linhas 24 a 28.

III – Incorreta. Como afirmado na linha 25, o catálogo já está sendo preparado.

Questão 61 – Alternativa B

Com base nas linhas 29 a 45, percebe-se que *Nevado del Ruíz* está em alerta amarelo devido a atividade sísmica que, junto a outras situações, ocasionou o aumento do degelo da região. Por outro lado, os cientistas afirmam que os metabolismos dos microrganismos ali encontrados “están trabajando al 100 por ciento” para assegurar a sobrevivência da espécie.

Questão 62 – Alternativa E

(F) - Não há respaldo no texto para afirmar essa informação. Somente se faz uma comparação entre as condições dos ambientes extremos colombianos e a superfície do planeta Marte.

(F) – Colômbia é o país latino-americano onde estes estudos se desenvolvem com mais intensidade, mas não se pode afirmar que é o único a apresentar ambientes extremos.

(V) – Correto com base nas linhas 50 a 59.

(F) – Os ambientes extremos são especificamente os mencionados nas linhas 46 a 50, mas não de maneira generalizada.

63. Considerando o contexto em que se insere a expressão ***de la misma en la Tierra*** (l. 11-12), a parte destacada retoma

- (A) a Colômbia.
- (B) a América Latina.
- (C) a vida.
- (D) a astrobiologia.
- (E) a ciência.

64. Na frase ***Además afirmó que actualmente adelantan un catálogo de ambientes extremos de todo el país de manera independiente, sin embargo "nos faltan apoyo y recursos"*** (l. 24-28), a expressão sublinhada poderia ser substituída, sem alteração do sentido, por

- (A) mientras.
- (B) ya que.
- (C) pero.
- (D) más.
- (E) todavía.

65. No texto, aparecem os números ***2010*** (l. 31), ***100*** (l. 42) e ***2017*** (referência). Assinale a alternativa que apresenta a grafia correta desses números.

- (A) dos mil diez – cien – dos mil diecisiete
- (B) dos mil diez – cien – dos mil diez y siete
- (C) dos mil y diez – cien – dos mil y diecisiete
- (D) dos mil diez – ciento – dos mil diecisiete
- (E) dos mil y diez – ciento – dos mil y diecisiete

66. Considere o segmento abaixo.

Igualmente cuenta que los metabolismos de los microorganismos que viven allí están trabajando al 100 por ciento, lo que los hace muy interesantes, ya que los científicos están viendo cambios moleculares en vivo y en directo (l. 40-45).

A expressão ***ya que***, em destaque, estabelece uma relação de

- (A) conclusão.
- (B) oposição.
- (C) tempo.
- (D) causa.
- (E) modo.

67. Considere o contexto em que aparecem as palavras ***Aparte*** (l. 46) e ***aporte*** (l. 60) e indique a alternativa que apresenta, respectivamente, o melhor significado em português.

- (A) Além – contribuição
- (B) Além – investimento
- (C) Uma parte – investimento
- (D) Uma parte – contribuição
- (E) Parte – contribuição

Questão 63 – Alternativa C

Ao reler o texto, percebe-se que essa expressão é usada ao longo da definição do termo “astrobiología”, que pretende entender como começou a vida no planeta e também qual será seu futuro (o futuro da vida).

Questão 64 – Alternativa C

O nexos “sin embargo” pode ser traduzido ao português como “no entanto”. Por ser classificado como adversativo, deve ser substituído por outro de igual sentido, como “pero”.

Questão 65 – Alternativa A

Questão com duas alternativas corretas. Segundo a RAE, quando a porcentagem expressa totalidade, são igualmente válidas as formas “cien por ciento” e “ciento por ciento”. Dessa forma, além da alternativa A, a alternativa D também está correta.

Questão 66 – Alternativa D

O nexos “ya que” é um conector causal em língua espanhola, sinônimo do termo “porque”.

Questão 67 – Alternativa A

A palavra “aporte” pode ser traduzida ao português como “contribuição”. Já a locução prepositiva “aparte de”, de acordo com o *Diccionario de la Real Academia Española*, é sinônima do termo “además de”, ou seja, “além de”.

Instrução: As questões 68 a 75 referem-se ao texto abaixo.

Paraguay, una isla rodeada de tierra

01. En un pequeño ensayo publicado hace muchos años escribí que en el panorama general de la cultura hispanoamericana el Paraguay ha sido siempre una tierra poco menos que desconocida: una isla rodeada de tierra en el corazón del continente. En aquel estudio llamaba la atención sobre el hecho de que los indagadores de la cultura de nuestra América no se habían esforzado mucho en desentrañar las causas que hacen de la cultura paraguaya una *terra incognita*, vedada al parecer por misteriosos motivos a la exploración y al análisis. Ocurre, sin embargo, que el Paraguay como nación y como pueblo es uno de los países que en América ha sufrido la mayor carga de peripecias y vicisitudes. Los principales hechos podrían resumirse como sigue: desde esta isla rodeada de tierra, se desarrolló la expansión colonial en busca del alucinante, del huidizo mito de Eldorado. En el tiempo de los comienzos, la pequeña isla configuró la mayor posesión territorial que detentaba en una sola zona administrativa la dominación colonial. El Paraguay fue entonces la Provincia Gigante de las Indias que abarcaba casi medio continente, desde las tórridas selvas tropicales hasta los hielos del extremo sur en la Tierra del Fuego. La Provincia Gigante tuvo su apogeo hacia finales del XVI. Cuando el espejismo del áureo metal se esfumó, solo les quedó a los conquistadores la enorme cantera humana de la población indígena, que les resultó al final una magra compensación. Comenzaron a explotar "el oro de sus cuerpos", ese metal oscuro, viviente, que en lugar de agotarse se propagaba sin cesar, proveyéndolos de mano de obra esclava en la economía de subsistencia agraria de las Encomiendas de Indios; de mujeres esclavas en los serrallos; de una descendencia mestiza, la de los que luego serían los mancebos de la tierra o criollos, los que a su vez iban a superar a sus padres blancos en la opresión de sus hermanastros nativos que no habían tenido el "privilegio" de ser hijos de europeos. Hacia fines del siglo XVI y comienzos del XVII, la inmensa Provincia Gigante empezó a contraerse, a disgregarse. Perdió el mar. Inauguró su destino de isla rodeada de tierra,

50. bajo los peores auspicios. Se convirtió en la provincia pobre que la administración metropolitana abandonó a su suerte.

Adaptado de: ROA BASTOS, Augusto. Paraguay, una isla rodeada de tierra. El correo de la UNESCO, 1977. Disponible en: http://www.lacult.unesco.org/docc/oralidad_06_07_56-59-paraguay.pdf. Acceso en: 19 ago. 2019.

68. Tomando en cuenta el título y las informaciones del texto, se puede afirmar que para Roa Bastos Paraguay es una isla rodeada de tierra

- (A) porque hoy ese país es efectivamente una isla, puesto que perdió gran parte de sus tierras originales en la época de la dominación colonial.
- (B) porque, al perder sus tierras originales, está aislado a causa de los distintos ríos que lo rodean.
- (C) en el sentido de que ese país es el único de América que sufre hasta hoy por las consecuencias de la colonización española.
- (D) en el sentido de que la cultura de ese país es poco estudiada si comparado a otros países de América Latina, lo que lo hace bastante desconocido.
- (E) en el sentido de que fue el único país que obtuvo grandes beneficios mientras el mito de Eldorado no se agotó.

69. Considere las siguientes afirmaciones sobre el texto.

- I - El autor afirma que Paraguay es un país de América en el que ocurrió una serie de sucesos prósperos y adversos.
- II - El texto denuncia el aislamiento del país tras los saqueos de los conquistadores y el abandono por parte de la administración.
- III- Los conquistadores europeos explotaron el oro de la tierra bien como el metal de los cuerpos de los indígenas.

¿Cuáles están correctas?

- (A) Solo I.
- (B) Solo II.
- (C) Solo III.
- (D) Solo I y II.
- (E) I, II y III.

Questão 68 - Alternativa D

A alternativa D se justifica pelo primeiro parágrafo do texto, em que o autor afirma que *“los indagadores de la cultura de nuestra América no se habían esforzado mucho en desentrañar las causas que hacen de la cultura paraguaya una terra incógnita”*.

Questão 69 – Alternativa D

I – Correta. De acordo com o *Diccionario de la Real Academia Española*, o termo “vicisitud” (l. 16) significa “inconstancia o alternativa de sucesos prósperos y adversos”.

II – Correta principalmente com base nas linhas 34 a 50.

III – Incorreta. O termo “oro de sus cuerpos” vem entre aspas justamente para sinalizar uma metáfora.

70. En cuanto a su posición acerca de la Conquista y Colonización del Paraguay, Roa Bastos afirma en el texto que

- (A) Paraguay se volvió la Provincia Gigante de las Indias porque los conquistadores consiguieron encontrar el Eldorado, lo que posibilitó el crecimiento de la región.
- (B) los conquistadores, cuando explotaron todo el oro de Eldorado, se fueron del país, abandonándolo a su suerte.
- (C) las Encomiendas de Indios eran adquisiciones de indígenas para trabajar como esclavizados, sin embargo, cuando nacieron los mestizos, la situación cambió.
- (D) Paraguay, en el siglo XVIII, todavía se configuraba como la Provincia Gigante de las Indias, lo que cambia cuando pierde su acceso al mar.
- (E) los estudiosos de la cultura hispanoamericana poco se han interesado en estudiar los motivos por los cuales Paraguay aún es una tierra desconocida.

71. Considerando los hechos sucedidos en Paraguay, señale con **V** (verdadero) o **F** (falso) las informaciones sobre el texto.

- () El hallazgo de Eldorado tuvo éxito a partir de las tierras de ese país.
- () Paraguay ocupaba prácticamente la mitad del continente latinoamericano en fines del siglo XVI.
- () Paraguay ocupaba la mitad del continente latinoamericano a causa de la gran concentración de nativos en sus tierras.
- () La reducción de las tierras paraguayas empezó cuando la explotación del oro disminuyó drásticamente.

La secuencia correcta de las afirmaciones en orden vertical descendiente es

- (A) V – F – V – F.
- (B) V – V – F – V.
- (C) F – V – V – F.
- (D) F – V – F – V.
- (E) F – F – V – V.

72. Señale la alternativa en que las formas verbales extraídas del texto están conjugadas en la misma persona, el mismo tiempo y el mismo modo.

- (A) *escribí* (l. 02) – *podrían* (l. 17).
- (B) *ha sufrido* (l. 15) – *habían* (l. 44).
- (C) *configuró* (l. 22) – *abarcaba* (l. 25).
- (D) *fue* (l. 24) – *tuvo* (l. 28).
- (E) *iban* (l. 42) – *hacen* (l. 10).

73. La palabra *les* en *les quedó* (l. 30-31) y en *les resultó* (l. 32-33) se refiere, respectivamente, a

- (A) los conquistadores – los conquistadores
- (B) los conquistadores – los indígenas
- (C) los conquistadores – la enorme cantera humana
- (D) los conquistadores – una magra compensación
- (E) los indígenas – la población indígena

74. Considerando el contexto, la mejor traducción para la palabra *serrallos* (l. 40), en portugués, es

- (A) masmorras.
- (B) cativeiros.
- (C) porões.
- (D) jaulas.
- (E) calabouços.

75. La palabra *hacia* en el contexto de *hacia fines del siglo* (l. 46) significa, en portugués,

- (A) até.
- (B) por volta de.
- (C) em direção a.
- (D) para.
- (E) em.

Questão 70 – Alternativa E

Correta com base no primeiro parágrafo do texto.

Questão 71 – Alternativa D

(F) - Não se pode afirmar que *Eldorado* foi encontrado (l. 20), por isso um “mito”.

(V) – Verdadeiro com base nas linhas 24 a 26.

(F) – Paraguai ocupava quase a metade do continente devido à dominação colonial (l. 21 a 24).

(V) – Verdadeiro com base nas linhas 30 a 33.

Questão 72 – Alternativa D

Os verbos que estão conjugados no mesmo tempo e modo são “fue” e “tuvo”, já que ambos são conjugações de 3º pessoa singular do Pretérito Indefinido.

Questão 73 – Alternativa A

Os complementos indiretos “les” exigidos pelos verbos “quedar” e “resultar” referem-se ao mesmo termo: conquistadores.

Questão 74 – Alternativa B

De acordo com o *Diccionario de la RAE*, o termo “serrallo” remete a “sitio donde se cometen graves desórdenes obscenos”. No contexto empregado, pode ser traduzido como “cativeiro”.

Questão 75 – Alternativa B

O nexos “hacia”, quando utilizado com sentido temporal (caso do texto em questão), pode ser traduzido ao português como “por volta de”.

EXPEDIENTE

Física:

Alexandre DeMaria
Edgard Kretschmann
Luciano Mentz

Literatura em Língua Portuguesa:

Fernanda Borges
Fernando Brum

Língua Estrangeira:

Inglês - Eduardo Folks
Espanhol - Priscylla Cygainski

Coordenador: André Fozzy



ANGLO

É O **CURSO** →

Pode **sonhar**.
A gente conhece
o caminho.

anglo**MED**

Extensivo

Semi Extensivo

Extensivo **2020**
MATRICULE-SE |